ANO 17.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1937 N.º 5419

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ACABOU em Paris o famoso restaurante do Croissant, situado junto da oficina de Imprensa deste titulo. O Croissant, no qual foi assassinado Jean-Jaurés em 31 de julho de 1914 viu passar pelas suas mesas as figuras mais desencontradas da politica e da agitação ideologica.

Era como que um campo neutro, onde por exemplo Maurice Pujo, da «Action Française», não hesitava em conversar com Miguel Almereyda, do «Bonnet Rouge»; onde os redactores de jornais de doutrinas mais antagonicas se encontravam para resolver informações e trocar impressões. Homens da «Lanterne», da antiga «Humanité», de «Peuple», da «Aurore» de Clemenceau contracenavam com os «Eclair», da «Patrie», de «L'Echo de Paris».

Os grandes exilados ali se refugiavam; por lá passaram Lenine, Mussolini, Trotzki.

O Croissant acabou mas a sua historia vai principiar, ligada a homens e a factos, anecdotica, impressionante, generosa.

Alguem a escreverá, num compendio de «memorias» alheias, com projecção em varios paises.

* * *

O MARECHAL Chang-Kai-Chek é casado com uma mulher, que se pode considerar notavel, quer na sua missão de esposa, quer na sua função de auxiliar do famoso cabo de guerra chinês e presidente da Republica.

Sua mãi já era considerada uma das matriarcas da grande revolução; teve três filhos e três filhas, todos educados nas universidades da America, e entre eles a esposa do marechal Chang-Kai-Chek. Esta mulher é cristã, e possui uma invulgar energia, rompendo com certos costumes chineses ridiculos, a-pesar-de ser uma ardente nacionalista. Quando é necessario veste calças, e assim acompanha seu marido nas grandes excursões militares. No lar é elegante e modesta; na vida publica, energica e indiferente á «coquetterie».

* * *

APARECEU a decima edição do livro «Arte de Furtar», atribuido ao padre Vieira. Não ensina a maneira de nos apoderarmos do alheio, mas sim a forma como se furta, repreendendo, castigando e fulminando os culpados que tanto habitam os palacios reais como as miserrimas choupanas.

Como se compreende que, em quasi três seculos, a «Arte de Furtar» alcance tão poucas edições?

Até agora tem sido lido sómente por pessoas honestas. Fazemos votos para que os ladrões — tão numerosos e variados no nosso seculo — o possam entender, não como profissionais, mas como penitenciarios.

TRADIÇÃO

Dentre as unmerosas e felizes consequencias das recentes festas universitarias de Coimbra, uma precisa de ser insistentemente destacada e acentuada: — a manifesta certeza, que nos trouxeram, do prestigio e irradiação da nossa cultura em todo o mundo. Não só a quasi totalidade dos paises civilizados nelas se fizeram representar, como ainda essas representações foram de alto significado, pelas personalidades ilustres a quem estavam entregues. Pudemos sentir assim que em nada tinhamos desmerecido do conceito alheio, e que Portugal não perdera a amizade e a admiração de quantos, desde os tempos heroicos dos descobrimentos e do seu primado intelectual do secuto XVI, o vêem e querem ver desempenhar a missão dificil, mas inata de pioneiro e sentinela do ocidente. E este facto consola-nos de muitas duvidas e descrenças, que o inveterado pessimismo nacional nem sempre é capaz de esquecer e de vencer...

Reconfortados, fortalecidos dessa maneira, não pareceria de todo inutil, nem inoportuno, aproveitando o momento de legitimo e estimulante orgulho, tentar uma eficiente revisão dos nossos convivios e simpatias espirituais. Sentimos ha pouco perto de nós, pela presença de seus interpretes qualificados, a alma de varios povos. A alma e a inteligencia. Nenhum indicio novo de afinidades proximas e, sobretudo, de vantagens práticas a obter num mais assiduo e perfeito entendimento com este ou aquele — se colheria na familiaridade, breve, mas intensa, de portugueses e de estrangeiros ilustres, uns e outros especialmente aptos á compreensão de fenomenos psicologicos e educativos? Suponho que sim.

Ninguem, por exemplo, hesitará em dizer que, mais uma vez, se verificou a nossa fraterna e expontânea ternura pelo Brasil, e o permanente e indestrutivel afecto que nos aproxima da literatura, da ciencia e da arte da França. Afecto, aliás, secular, tradicional ao maximo, e de que a Universidade de Coimbra é simbolo glorioso. Ele presidiu á sua fundação, e foi sempre um dos seus mais nobres e fieis viaticos. E', em suma, contemporaneo da formação da nossa mentalidade docente e discente ou, melhor, da nossa mentalidade geral.

A necessidade, que as circunstancias impuseram, de reduzir o ensino do francês para simplificar os programas liceais, — excessivamente longos e pesados, na verdade — não permite, porém, que esse afecto, que esse desejo de contacto profundo se realize por completo. As obras fundamentais da França literaria ficam, são já ignoradas da gente moça. Ora é através delas, é na sua leitura, mesmo superficial, que brotará a curiosidade indispensavel ao conhecimento duma cultura tão rica e tão adaptada á nossa. Acaso não se encontrará processo de evitar o grave inconveniente que daí resulta para o respeito devido á nossa mais antiga e enraizada tradição intelectual, e ás naturais, ás logicas exigencias do espirito da grei?

JOÃO DE BARROS

NÃO pode ficar selada e, portanto, esquecida no tumulo a figura nobilissima do dr. José de Figueiredo, muito embora a sua obra admiravel do renascimento artistico português lhe sobreviva no transitorio do tempo. Ha que evocá-la, em duas ou três homenagens que sejam dignas da sua memoria. Uma, era dar o seu nome a uma das ruas de Lisboa, como se tem feito a tantos vultos, porventura, com menos serviços prestados á nação, do que ele. A outra seria levantar, possivelmente, no largo que existe em frente do museu das Janelas Verdes, uma pequena estatua. Um busto bastaria, voltado para a pinacoteia que ele tanto amou, defendeu e enriqueceu. Não faltarão, certamente, artistas que, de bom grado, o façam, num derradeiro e indiscutivel preito de saudade de reconhecimento. A Academia de Belas Artes, que José de Figueiredo fundou, a Sociedade Nacional de Belas Artes, e todos os outros organismos similares, bem como os seus amigos podiam facilmente dar corpo á nossa idéa, reunindo, com a colaboração do Estado, ou sem ela, os fundos que são necessarios.

* * *

ESTÁ já nas livrarias o novo trabalho de Paulo Freire, «Os Judeus e os Protocolos dos Sabios de Sião». E' uma obra que deve ter varios volumes e demandará anos de vigilias.

Paulo Freire acaba de lançar-lhe as bases com mão experiente e sapiente, arredando do seu caminho os sonhos vãos e as intenções vesgas.

Podemos mesmo afirmar que «Os Judeus e os Protocolos dos Sabios de Sião» abordam um assunto que, sob a sua aparencia historica, está dentro da actualidade — e na sua forma mais viva e ardente.

* * *

NO Estado da India decretou-se a obrigatoriedade da frequencia, nos liceus, das disciplinas de educação moral e civica, e que incluem ensino religioso.

Os individuos não cristãos representaram no sentido dessa frequencia não ser obrigatoria para eles. O governo da Metropole, considerando que ha que ter em atenção as circunstancias de consciencia invocadas pelos signatarios da representação, autorizou agora que esse ensino seja facultativo para filhos de individuos não cristãos.

* * *

NAS proximas quarta, quinta e sexta-feira, 22, 23 e 24, e nos dias 28, 29, 30 e 31 do corrente e 3, 4, 5 e 6 de janeiro o comercio lojista de Lisboa está autorizado a encerrar as suas portas ás 22 horas.

Nalgumas ruas da Baixa, do Rossio, Avenida, Chiado, organiza-se um concurso de montras de estabelecimentos comerciais.

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

"Natal do Sinaleiro"

O Automovel Club de Portugal leva a efeito, este ano, á semelhança do que tem feito nas épocas anteriores, à simpatica festa do «Natal do Sinaleiro». Esta iniciativa do A. C. P. foi superiormente autorizada pelo sr. comandante geral da Policia de Segurança Publica, de acôrdo com os srs. comandante da Policia de Lisboa e comandante da Policia de Transito de Lisboa.

Já estão escolhidos os seguintes locais para a recolha de donativos:

Automovel Club de Portugal—Praça dos Restauradores.

Auto-Club Medico Português—Cruzamento das ruas Garrett, do Carmo e Nova do Almada.

Club dos 100 á Hora—Rossio, em frente do placard de «O Seculo».

Companhia Carris de Ferro de Lisboa—Rossio, em sitio a determinar.

Hoje devem ficar escolhidos os locais de colocação das «arvores do Natal do Sinaleiro» do Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis e do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa.

Vale mais prevenir!

Quando V. Ex.ª tiver visitado as penedias graniticas da Serra de Sintra (Malveira) onde nasce a mais leve e purissima agua «VALE DE CAVALOS», patente ao publico, convencer-se-á que é inequinavel pelas grandes chuvas.

Assim o demonstram as numerosas analises feitas em aguas colhidas da nascente tanto de verão como de inverno. Medalha d'Ouro. Um tesouro para a saude que se adquire em qualquer parte. Telef. 63033.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

UMA GRAVATA DO «CARNAVAL DE VENEZA», DA A NOTA DO BOM GOSTO DE QUEM A OFERECE E A ELEGANÇIA DE QUEM A USA.

RUA AUREA, 107

adquira hrove e preferirá horque **NICE**

em tôdas as suas especialidades se fabrica em excelentes condições, só com peixe «de verão», mais gordo e melhor, rigorosamente escolhido e seleccionado.

NICE É UMA QUALIDADE EXTRA !

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O dia religioso

AMANHÃ, 21—S. Tomé Apostolo.

Lausperene, está na igreja da Ajuda, ás 9, missa; ás 18, Terço de Benditos.

Novena ao Menino Jesus, por musica; Loreto, ás 17 e 30, Sacramento, ás 19; Ordem 3.ª de Jesus e Santo Antonio da Sé, ás 8 e 30; Carmo, ás 9; capela da Vitoria, ás 20 e 30.

NOTICIAS DO TOREL

MODOS DE VIDA—Foram presos Virgilio Porfirio, José Espirito Santo, Constantino da Silveira e Americo Loureiro Campos, quando retiravam fraudulentamente das caixas das cabines telefonicas, moedas de cinquenta centavos. Os presos, interrogados pelo agente Anacleto, declararam que haviam furtado dinheiro das cabines do Camões, dos largo da Anunciada e de Santa Justa.

CRIMES GRAVES—Foi preso José da Silva Falcão, que é acusado de ter seduzido três raparigas sob promessa de lhes arranjar colocação. As investigações estão a cargo do agente Anacleto.

CRIADA GATUNA—A sr.ª D. Julieta Marques, residente na rua do Borja, 111, 4.º, queixou-se á P. I. C., contra uma sua criada que desapareceu de sua casa depois de ter cometido um furto de roupas e dinheiro.

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Alberto Vilar Ribeiro, rua da Beneficencia, 318, 2.º, queixou-se á P. I. C., contra um individuo que, abusando da sua confiança, lhe ficou com 4.290$00.

Liquidação duma casa bancaria

A folha oficial insere a portaria que manda retirar á casa bancaria Porto Covo & C.ª, com sede em Lisboa, a autorização que lhe havia sido concedida para o exercicio da industria bancaria, e que manda proceder á sua imediata liquidação.

Aquele estabelecimento estava em regime de suspensão de pagamentos, e não logrou reconstituir-se no prazo fixado pela lei.

Novas construções navais

Ao concurso aberto para o fornecimento de material destinado á construção das novas vedetas para a Armada concorreram quatro empresas nacionais e estrangeiras. As propostas apresentadas baixam agora á Repartição de Estudos da Direcção das Construções Navais.

OS EFEITOS DO TEMPORAL

NAZARÉ, 15. — As chuvas persistentes dos ultimos dias fizeram engrossar por tal forma o ribeiro da Nazaré, que trasbordou em alguns pontos do seu curso, arrastando consigo grande quantidade de areia e dando origem ao entulho de varias casas, com elevados prejuizos para os respectivos proprietarios. Diversos muros que demarcavam e defendiam terras de cultura, cairam, ficando os terrenos alagados. Os campos do «Caixim», verdadeiro mimo horticola, junto a esta vila, ficaram com as culturas quasi todas destruidas, o que levou a miseria a muitos lares.

Para evitar futuras calamidades, como a de agora, seria bom que a Divisão Hidraulica do Tejo procedesse ás necessarias obras de regularização do curso do ribeiro da Nazaré, afim-de defender as culturas de hortaliças pertencentes a centenares de pessoas que, com tanto trabalho, conseguem criar algumas couves e repôlhos.

Se volvemos os olhos para o mar, o espectaculo não é menos desolador, em virtude do tempo e mar bravo não permitir que os pobres maritimos possam exercer a sua profissão de pescadores, fazendo-os suportar uma crise pavorosa.

BANQUETES DE HOMENAGEM

Como temos noticiado, realiza-se no proximo dia 22, quarta-feira, pelas 20 horas, o banquete de homenagem ao sr. João Luiz de Aguiar, presidente do Sindicato Nacional dos Construtores Civis, recentemente nomeado procurador á Camara Corporativa.

Inscreveram-se mais os srs. Julio José Braz, José Luiz Barata, Abel Ferreira, dr. Leopoldo Castelino, José Nunes Mendes, João Maria da Silva, Manuel R. de Carvalho, dr. Gonçalves Pereira, tenente Pires Rosendo, José Pedro Matias da Silva, Armando A. Vieira, José Quaresma e José Lopes. A inscrição continua aberta pelo telefone 2 9060 e na séde do Sindicato Nacional dos Construtores Civis.

SEIA, 20. — Por constar que vai sair em breve desta comarca o juiz sr. dr. Armando do Amaral Cabral, que durante a sua estada aqui se impôs ao respeito de todos pela rectidão com que exerceu o seu cargo, foi-lhe ontem prestada uma significativa homenagem. No salão nobre do Clube Sciense realizou-se um banquete de 50 talheres, em que usaram da palavra os srs. Virgilio Calixto, dr. Fernando Gomes, João Pinto, dr. Joaquim Cabral, dr. Manuel Casal, dr. Armando Ribeiro, dr. Melo Mota Veiga, Melo Junior, dr. Augusto Sacadura, dr. Gonçalves Dias e Luiz Ferreira.

Agradeceu a homenagem a seu venerando pai o dr. Albino Cabral Saldanha.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eliza Reinolds de Sousa Teles da Silva, D. Maria Carlota da Cunha Meneses da Camara, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Maria Antonia Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Juvenalia da Silva Pereira de Sá, D. Lucinda de Carvalho Montes Pimentel e Silva, D. Maria Leite de Castro, D. Maria Joana de Sande Berquó de Faria e Meneses, D. Maria Antonia Falcão Rodrigues, D. Henriqueta Ribeiro de Almeida Teixeira, e as meninas Maria Helena de Jesus Portela, D. Maria Alice Lopes e Judite Cristina Tasso Rolim.

NO VICTORIA HOTEL

Com uma enorme e selecta concorrencia, efectuou-se na tarde de sabado, como havia-mos noticiado, nos salões do Victoria Hotel, á Avenida da Liberdade, um «chá dansante» durante o qual se fez a passagem de modelos de vestidos de senhora dos principais costureiros parisienses, apresentados pela Casa Avanti, da Avenida da Republica, de que é proprietaria e directora a sr.ª de Avanti, tendo todos os modelos apresentados, em que figuram verdadeiras maravilhas, alcançado um exito colossal, que mais uma vez veio por em evidencia, o fino gosto da senhora de Avanti.

Terminada a passagem dos modelos, deu-se começo ao «chá dansante» que decorreu com entusiasmo, ao som de um eximio «jazz-band».

O aspecto do salão do Vitoria Hotel, nessa tarde era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade que ali deram ponto de reunião.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Barbosa Pires.

Magnifico Bolo-Rei, o melhor só na

Pastelaria COLOMBO

Av. Republica, 10—Telefone 4 9225

A NUTRITIVA

Apresenta a V. Ex.ª alguns dos seus artigos para a escolha do seu menú do Natal:

GALANTINES:

De galinha
» pato
» vitela
» porco
» lingua
» sangue e lingua
» mosaico
» carne
» queijo de carne
» Téte d'achard

Saucisson de Jambon
Fiambre Nacional
» estrangeiro
Mortadela nacional
» estrangeira
Salame nacional
» estrangeiro
Presunto nacional
» estrangeiro
Bacou nacional
» estrangeiro
Salchichas francesas
» de Francfort

CHARCUTERIE:

Rosbeaf
Vitela assada
Lombo porco assado
Leitão assado
Frango assado
Borracho assado
Perdiz assada

MANTEIGAS:

Sem sal
Meio sal
Com sal
Fabrico da casa das melhores regiões do país

QUEIJOS:

nacionais e estrangeiros

LOJA DE CHÁ:

Dôces regionais recebidos diariamente. Chás, cafés, as melhores qualidades dos mais saborosos paladares

A NUTRITIVA

Rua dos Correeiros, 243-247

LISBOA — Telefone 2 2773

(em frente da praça da Figueira)

DAVID & DAVID, fazem saber ás suas Ex.mas Clientes que terça-feira, dia 21, se encontra no seu estabelecimento, na Rua Garrett, n.os 112 a 118, Mr. Politi, discipulo do celebre Studio de Maquillage MAX FACTTOR de HOLLYWOOD, para os ensinamentos de maquillage individuais.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1937.

CONTOS PARA CRIANÇAS

e lindos romances para meninas, em português, francês, inglês, alemão, proprios para *Brindes do Natal*.

O maior sortimento, em exposição, até hoje apresentado em Portugal.

LIVRARIA RODRIGUES

186 — RUA DO OURO — 188

BRINDES para o NATAL

Exposição nas Artes Decorativas das mais lindas novidades.

ARTES DECORATIVAS

Rua do Ouro

ESTIMULE O SEU INTESTINO ...NÃO O DEIXE SER PREGUIÇOSO

«sentir-se-á rejuvenescido.

O intestino mede mais de 9 metros de comprimento. Se não fôr despejado diariamente, as matérias, acumuladas nas curvaturas, transformam-se em ácidos e venenos e passam ao sangue intoxicando-o. Deste facto resulta a sensação de fadiga, depressão nervosa, perturbações intestinais, dôres de cabeça, erupções cutaneas, dôres reumaticas, etc.

Não é forçando o intestino com laxantes violentos que se consegue melhorar tais estados. Experimente tomar, todas as manhãs, a «pequena dose» de Sais Kruschen. Desta forma reeducará o seu intestino e levá-lo-á, *novamente*, pouco a pouco, a desempenhar com regularidade as suas funções. Antes mesmo de ter chegado a meio do primeiro frasco de Kruschen, sentirá a transformação: olhar vivo, pele clara, andar leve, dar-vos-ão a sensação de terdes rejuvenescido dez anos — conhecereis o famoso «bem estar Kruschen».

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias a Esc. 17$00 o frasco grande e Esc. 10$00 o pequeno.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Costinha, grande vedeta do nosso teatro ligeiro, interpreta em «A Rosa do Adro» um pequeno papel de camponês que vive no entusiasmo da guerra e dos actos heroicos. E' uma figura episodica que tem a valorizá-la uma canção viva e dinamica, que Afonso Correia Leite compôs, e para a qual Silva Tavares escreveu saborosos versos.

«S. João subiu ao trôno» no teatro Nacional

A linda peça infantil do dr. Carlos Amaro voltou, ontem, a representar-se, no teatro Nacional, em coincidencia com a quadra festiva que estamos atravessando. Sôbre o seu valor já a critica se pronunciou. E' das mais belas, das mais inspiradas, das mais sugestivas afirmações teatrais dos ultimos tempos. Ficará, na historia do teatro ardendo num clarão de beleza. Pode dizer-se que Carlos Amaro a escreveu numa rajada de talento. E' um verdadeiro tesouro de lirismo, que deslumbra as almas inocentes, enchendo-as de sonho e de fantasia. A companhia do Nacional emmoldurou o «São João subiu ao trono», em novos cenarios, com inumeros efeitos de luz que, por vezes, maravilham. Indumentaria sumptuosa, comentario musical, «mise-en-scene» mais animada, concorreram agora enormemente para a valorização da linda peça. Dir-se-ia um *ballet*, de Bakst. O desempenho é excelente. Amelia Rey Colaço faz o papel de rainha, com o recorte duma figura de Epinal. Maria Lalande é a pastorinha gentil, fresca e pura, como a agua dos montes, e Villaret, o truão rude, cuja boca inspirada de verdade vicentina ocupa porventura, ali o mesmo lugar do antigo côro grego. Todos os outros em harmonia com as rubricas.—A.

«A nova rica», no Avenida

Terminou esta noite, no Avenida, as representações da comedia original de Maria Matos, «Escola de Mulheres». Amanhã não ha espectaculo para se efectuar o ensaio geral da nova comedia da companhia Maria Matos, «A nova rica», em 3 actos, original de Enrique Suarez de Deza, adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos. Com fama de peça de grande exito, a nova obra que o Avenida vai estrear depois de amanhã, será acima de tudo, um espectaculo brilhantissimo, marcando todos os sentimentos, e dos que interessam a todos os publicos, porque para toda a gente ele oferece forte s sensacionais atractivos.

Atrás do reposteiro

Em virtude de ter esgotado as lotações nos ultimos dias, representa-se ainda hoje e amanhã, no teatro Nacional, em recita popular, a aplaudida comedia «Ferias da Pascoa», que termina em pleno exito a sua carreira, para dar lugar á estreia da nova peça de Virginia Vitorino, marcada para a proxima quinta-feira, e que tem a seguinte distribuição por ordem da entrada em cena:

Amelia Rey Colaço, em «Lucia»; Lucilia Simões, em «Marta»; Maria Clementina, em «Primeira freguêsa»; Vera Pato Moniz, em «Segunda freguesa»; Virgilio Macieira, em «Teodoro»; Henrique Santos, em «Felipe»; Pedro Lemos, em «Alfredo»; José Alves, em «Silva»; José Cardoso, em «Freguês»; Robles Monteiro, em «Manuel dos Anjos»; João Villaret, em «José Maria»; Raul de Carvalho, em «João Sobral»; Mario Santos, em «Nunes»; Vital dos Santos, em «Julio», e Alvaro Benamor, em «Engenheiro».

—Beatriz Costa tem já traçado todo o plano das suas proximas actuações: no seu regresso a Lisboa, depois de curta demora, irá trabalhar no Sá da Bandeira, onde se estreia a 15 de janeiro, com a revista «O Liró»; a seguir partirá para a sua «tournée», fazendo, ao final do verão, a protagonista do filme «A aldeia da roupa branca»; na época de inverno, volta á revista, trabalhando num dos teatros de Lisboa e na temporada propria, em 1939, tornará possivelmente, ao Brasil, á frente doutra companhia.

—A actriz Luiza Satanela teve a amabilidade de nos enviar do Brasil o seu cartão de boas-festas.

—A grande actriz Adelina Abranches tem passado ligeiramente incomodada de saude durante a «tournée» que está fazendo, o que não a tem impedido de trabalhar e de obter grandes exitos nas terras que tem já percorrido.

—Mercê de certa sugestão, o actor Abilio Alves pretende realizar, de acôrdo com um grande empresario um negocio de teatro, que constituirá uma nova garantia de trabalho para um grupo de artistas num teatro de Lisboa, depois do Carnaval.

—A grande actriz Palmira Bastos recebeu um honroso convite para ir ao Brasil na proxima temporada, como elemento primordial duma companhia portuguesa, mas dum genero de espectaculos que não é o seu.

—As negociações encetadas para a ida duma companhia ás nossas colonias de Africa não se referem á de Adelina-Aura Abranches, mas a outro agrupamento artistico, possuidor dum largo repertorio, todo de pé.

—Na opereta popular «A Alegria do Bairro», que sobe á cena no Apolo, no dia 22, tambem participa a gentil actriz Rita Gonçalves, que vai interpretar o papel de «Tia Rosa».

—Além das que já possuia, outras fantasias e outros quadros actualizados serão exibidos na revista «Agua Pé», cujos ensaios coreograficos estão sendo dirigidos pelo realizador Piero.

—Fazem hoje anos os artistas Laura Fernandes e Alfredo Ruas, e amanhã mestre Antonio Pinheiro, que festeja o seu 70.º aniversario.

—Os espectaculos do Carnaval, no Garcia de Rezende, em Evora, vão ser realizadas pelo empresario daquela cidade sr. Celestino Costa.

—O advogado dr. Gomes Mota recebeu duma artista do nosso teatro ligeiro o encargo de requerer o seu divorcio de um actor de reconhecida categoria na cena portuguesa.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha começa hoje os ensaios da peça de Ibsen, «Os Espectros», que a seguir a «Envelhecer», «Nove de Abril», «Tendresse» e «Morte Civil» representará no Trindade.

—Por motivo de doença do distinto poeta, actor e declamador Patricio Alvares, a sua festa, marcada para hoje, no teatro do Ginnasio, ficou adiada para 27 do corrente.

—A companhia Adelina-Aura Abranches estreia-se hoje em Extremoz, fazendo as festas do Natal em Ponte do Sôr, no teatro Vaz Monteiro.

As melhores atracções de circo no espectaculo da moda desta noite no Coliseu

Esta noite, o «rendez-vous» da nossa sociedade elegante é no Coliseu, onde se realiza o brilhantissimo espectaculo da moda com as grandes novidades de circo. Extraordinaria variedade de atracções, desde os voadores Alizes que são o maior assombro actual do genero, até ás demonstrações de Kais, o homem que vive a arder, o mais interessante fenomeno do seculo.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 15 — Telef. 2 7172
ULTIMA — **Vida de Boémia**
filme musical com **Kiepura, Martha Eggerth, Paul Kemp** e **Theo Lingen**

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30
Em 2.ª semana — O GRANDE FILME — **CONDOTTIERE**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6383
Duplo Crime na Linha Maginot

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
com **Victor Francen** e **Vera Koréne**

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
Concerto na Côrte
com Martha Eggerth
A Rainha de Biarritz

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Uma pequena da provincia
Irmã Branca
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
2.ª semana — **A carga da Brigada Ligeira**
uma super-produção de **Michael Curtiz**
com **Errol Flynn** e **Olivia de Havilland**

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 1533
Mamã Improvisada
engraçada e enternecedora comedia com **Franziska Gaal**

PARIS — Tel. 6 2830 — A's 21 h.
Margarida Gautier
(Dama das Camelias)
com Greta Garbo
Uma rapariga a bordo

LYS — Telef. 4 8580
MARIA PAPOILA
Ricardito vence ou morre

TERRASSE — Tel. 2 0917
MARIA PAPOILA
ALTA ESCOLA

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Margarida Gautier
Nos mares da China

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O FORAGIDO

SALÃO MONDEGO
Telef. 2 5676
R. DA BARROCA, 124
Hoje estreia do terceto «Caminho Luminoso», da autoria do poeta popular **Francisco Santos**, sendo desempenhado pelos artistas **Margarida Pereira, Manuel Pereira** e **Modesto Maia.** Faz parte do programa o cantador **Francisco Santos.**

RIALTO — ALCANTARA — A's' 21,45 — Telef. 6 0384
Fados — Music-Hall — Musica Portuguesa
Orquestra Tipica Algarvia
Entradas { Senhoras 1$00 / Homens.. 2$50
Cantam hoje: **Lucilia do Carmo, Frutuoso França** e **Adelina Silva.**

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

AGORA SIM!...
Lisboa tem uma grande Revista
Olaré, quem Brinca!
um espectaculo que honra o teatro
Variedades
Hoje: A's 8,45 e 11 horas

No **EDEN**
é cada vez maior o sucessso da estupenda revista
BALANCÉ
Um êxito que deixa a perder de vista todos os êxitos!
2 sessões, ás 20,45 e 23 horas

REX BAR
R. L. RAINHA
GERENTE

RESTAURANTE-BAR
O mais luxuoso e confortavel de Lisboa
Esmerado e completo serviço de Mesa e Bar
Rua Nova da Trindade, 15
Telefone n.º 2 1291

A Musica

Os concertos de hoje e amanhã no teatro Politeama

No teatro Politeama realizam-se hoje e amanhã dois concertos com a colaboração da Sociedade Coral de Duarte Lobo e da Orquestra Filarmonica de Lisboa, num conjunto de 250 executantes. No programa figuram, em primeira audição, nestes concertos, a «Serenata» de Schubert, «A morte e a donzela», do mesmo autor, e a apoteose de Hans Sachs dos «Mestres Cantores», de Wagner. Completa o programa o Preludio do III.º acto dos «Mestres Cantores», «Dansa dos Aprendizes», a «Marcha das Corporações», de Wagner e a «Nona Sinfonia», cuja realização honra uma cultura.

O sr. dr. Ivo Cruz, organizador e director destes concertos, falando-nos do conjunto da Sociedade Coral de Duarte Lobo e da Orquestra Filarmonica de Lisboa, disse-nos com a natural satisfação de quem tanto tem feito pela musica em realizações inesqueciveis:

—Tinhamos já um côro de caracter permanente, e possuimos agora com a Orquestra Filarmonica de Lisboa um instrumento de valor. O que isto representa sob o ponto de vista nacional, cultural e social, só o poderiamos avaliar se, por hipotese, viesse a desaparecer.

«Entidades oficiais e particulares dispensaram já, ao nosso movimento, e vão dispensar, decidido apoio moral e material—continua o dr. Ivo Cruz.—Permitam, porém, que aguarde a oportunidade de tornar publico o nosso reconhecimento. Por hoje citarei apenas o «Grupo dos Amigos da Orquestra Filarmonica de Lisboa». Com os concertos que iniciamos esta noite, regressa ao Politeama uma velha e gloriosa tradição criada pelo sr. Luiz Pereira, á qual estão ligados os nomes gloriosos de David de Sousa, Viana da Mota e Fernandes Fão».

Os concertos de hoje e amanhã no Politeama são valorizados pelo anfiteatro construido sob a direcção do cenografo Amancio e que dá um aspecto grandioso ao conjunto, raramente atingido entre nós, da Sociedade Coral de Duarte Lobo e da Orquestra Filarmonica de Lisboa.

"Florinhas da rua,,

Realiza-se no proximo dia 26 do corrente, pelas 15 horas, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, e com a assistencia da sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, uma sessão solene para festejar o 20.º aniversario da fundação das «Florinhas da Rua»». Nela usará da palavra a sr.ª D. Maria José Novais, procuradora á Camara Corporativa.

Para esta sessão, que se efectua no salão da Acção Catolica, Campo dos Martires da Patria, n.º 43, são convidados os socios da Associação protectora das «Florinhas da Rua» e as antigas «Florinhas».

VIDA ARTISTICA

Teixeira Cabral em Coimbra

O distinto caricaturista Teixeira Cabral realizou em Coimbra, com grande exito, uma exposição de trabalhos seus em que focou algumas figuras universitarias. O certame encerrou-se no sabado, com a assistencia das autoridades locais, governador civil, presidente da Camara Municipal, presidente da Comissão de Turismo e outras individualidades em destaque na cidade universitaria.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Ferias da Pascoa».
Avenida—As 21 e 30—«Escola de mulheres».
Coliseu—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Balancé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

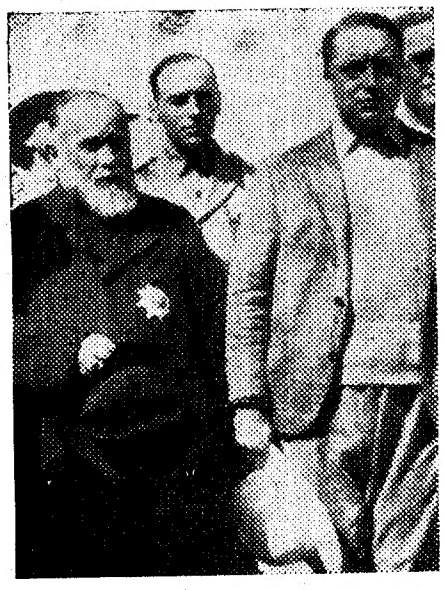
Leilão Judicial
de
Mobiliario e Pratas

Amanhã, 21, pelo meio dia, terá lugar, na rua Barata Salgueiro, n.º 26, a baixo preço.

UMA FIGURA DE MISSIONARIO

O padre Kelling, que morreu em Angola

foi um dos mais dedicados servidores e propagandistas da soberania portuguesa



Monsenhor Kelling, depois de condecorado em Angola pelo dr. Armindo Monteiro

Do missionario honrado e simpatico que acaba de falecer em Angola pode dizer-se com propriedade, sem cair num lugar comum, que era o maior amigo de Portugal entre todos os estrangeiros que têm pisado a terra da mais portuguesa das nossas possessões ultramarinas.

Conheci monsenhor Kelling em Vila da Ponte, no interior inospito da plaga angolana, naquele sul traiçoeiro e doentio, quando da viagem do dr. Armindo Monteiro, como ministro das Colonias, ao Imperio português de Africa.

Recolhi as suas primeiras palavras na modestissima e quasi desmobilada sala de jantar da Missão de Mupa, perdida no sertão do Cuanhama entre imbondeiros seculares e areais sem fim Monsenhor Kelling servia o nome de Portugal em Angola, havia já algumas decadas. Tinha a figura, ao mesmo tempo, austera e dôce, do pastor cristão, o olhar de quem nasceu para praticar o bem, maneiras cativantes e uma longa barba prateada de Pai Natal que dava á sua figura imponente a fisionomia dos grandes missionarios de Africa.

Em 1915, a luta desenvolvia-se rija e sangrenta pelo sul de Angola. As tropas portuguesas, sob o comando de Pereira d'Eça, combatiam o gentio insubmisso e animado pelos alemães. Kelling e os seus colaboradores estavam sós, quasi abandonados. Tinham como unicas armas o prestigio das suas vidas ao serviço da humanidade, ao serviço da cultura e do amparo moral dos negros. Confiavam. Certo dia chegou uma noticia: estava ali perto—em Angola, cem quilometros constituem distancia insignificante—um sargento europeu de nome Reis, prisioneiro dos indigenas. O padre Kelling não hesitou. Era preciso salvar aquele português. Num ronceiro carro-boer, sem uma unica arma, meteu-se ao mato. Sentiu muitas balas passarem-lhe perto. Os negros, porém, quando o viam não puxavam o gatilho. O prestigio daquele velho entre o gentio era invulgar. Foram três dias de marcha pelo sertão. Chegou, enfim, de regresso ás casitas pobres da Missão. Nada conseguira. Encontrara cadaveres de portugueses chacinados. A todos dera sepultura. Vira o sargento Reis, falara-lhe, dera-lhe comida, tentara mesmo raptá-lo. Impossivel, tudo em vão. Regressava desolado, o seu grande e nobre coração a sangrar.

Mais tarde, Portugal triunfava e os seus mortos eram vingados.

Volvidos dezassete anos, Kelling recebeu na Missão de Mupa, tão modesta e tão pobre como outrora, a visita do ministro das Colonias português. Levava-lhe as insignias do grande oficialato da Ordem do Imperio Colonial. Colocou-lhas ao peito depois da grande missa campal de Vila da Ponte e disse-lhe estas palavras, com a voz embargada por uma comoção que a todos invadira:

«A Republica Portuguesa, que é tolerante, não deixa nunca sem recompensa os dedicados servidores de Portugal. V. Ex.ª pertence ao numero de quantos pisaram esta terra na penosa tarefa do seu desbravamento. Portugal deve-lhe muito. Sendo V. Ex.ª estrangeiro de raça, tem sabido mostrar que é bem português de coração. Estas insignias traduzem o agradecimento mais sincero do governo da Republica Portuguesa».

Dias depois, vi-o na terra do Mongua, sagrada pelo sangue de muitos soldados e marinheiros de Portugal, lançar a sua benção sobre as campas dos mortos, perante as tropas de Angola em parada. O padre Kelling chorava. No colorido discreto das suas vestes refulgia a comenda da Ordem do Imperio.

«Sou alsaciano de nascimento mas tenho Portugal no coração. Desejo para a vossa terra tanta prosperidade e tanta grandeza como para a minha França»—dizia ele uma tarde aos jornalistas portugueses.

Mas disse-nos mais:

—Quero tanto a Angola como á Alsacia, como á França. Angola—acreditem—ha de ser sempre portuguesa!

Despediu-se de todos nós com um abraço paternal, bem amigo. As palavras que me disse, nesse momento dificil em que nos separámos, nunca as esquecerei:

«Felicidades, muitas felicidades para Portugal e para a sua Republica, o regime que trouxe a prosperidade e a grandeza á sua terra. Depois dos primeiros tempos de agitação que vêm sempre após uma mudança de regime, o seu país tem hoje os seus destinos bem traçados e marcha sobre a sua firme execução. Portugal será sempre grande e Angola será sempre portuguesa!».

Kelling morreu agora. Com ele desaparece uma das maiores figuras de missionario, um estrangeiro que entrou em Angola para ensinar os negros a falar português e a respeitar o nome e a soberania de Portugal. Veneremos, pois, sempre a sua memoria.—M. de O.

O NATAL DOS NOSSOS POBRES

Estamos a poucos dias do Natal. Continuamos a pedir para os pobres, encorajados pelos donativos que temos recebido. Mais uma vez os leitores compreenderam a nossa tarefa. Sem eles pouco poderiamos fazer. E' nosso intuito beneficiar o maior numero de lares, onde sabemos que tudo falta. Ha que os encher de luz, de alegria, de bem estar, que será, infelizmente, relativo. Mais um esforço e a nossa pequena cruzada, que já colheu resultados tão brilhantes, poderá ampliar-se.

Registamos hoje mais as seguintes verbas:

Transporte...	1.910$00
Federação Naçional dos Industriais de Moagem	500$00
Companhia dos Tabacos... ...	50$00
Vacuum Oyl Company	200$00
João Francisco da Silva... ...	30$00
Antonio Carrasqueiro...	15$00
J. N....	5$00
P. S. P....	15$00
Um leitor	10$00
A. A....	5$00
Por alma dum ente querido...	15$00
S. H....	50$00
A transportar	2.805$00

O melhor Bolo-Rei
PATISSERIE VERSAILLES
A mais moderna colecção de joias
Pratas cinzeladas e lacadas
JOALHARIA CUNHA
197—Rua Aurea, 201—LISBOA
Telefone 2 0730

O MOMENTO INTERNACIONAL

A viagem de Delbos

contribuiu muito para melhorar a situação europeia

LONDRES, 20.—Os jornais londrinos publicam longos comentarios acêrca da viagem de Delbos. O «Times» consagra a esse respeito o seu artigo de fundo, de que se destacam as seguintes passagens:

«O gesto de von Neurath, ao ir conversar amigavelmente com o ministro francês durante um quarto de hora, foi o preludio singularmente feliz da viagem de Delbos. Os predecessores deste, Barthou e Laval, tiveram apenas como interlocutores na Alemanha altos funcionarios dos caminhos de ferro. O gesto de von Neurath causou naturalmente boa impressão na Polonia, que se interessa pelo entendimento franco-alemão. Além disso, os criticos mais cepticos foram unanimes em declarar que o comunicado publicado depois da visita de Delbos a Varsovia foi infinitamente mais cordial do que o publicado por ocasião da visita de Barthou. Na Romenia, pelo contrario, o ministro francês deparou com uma atitude menos favoravel que a que Barthou encontrou, quando Titulesco ainda se encontrava no poder. Contudo, Delbos póde capacitar-se de que as afinidades culturais continuavam a ser a favor da França e de que os romenos têm a consciencia de que o entendimento franco-alemão só pode servir os seus proprios interesses».

O referido jornal prossegue: «Na Yugo-Eslava a recepção dispensada a Delbos pela população de Belgrado foi particularmente entusiastica, tão entusiastica que até provocou uma demonstração da oposição contra Stoyadinovitch. Mas as diferentes demonstrações—diz o «Times»—serviram para provar ao presidente do Conselho yugo-eslavo e a Delbos que a aliança com a França tem numerosos e calorosos partidarios. Por outro lado, a Yugo-Eslavia, a Polonia e a Romenia, desejam vivamente que a Europa deixe de estar dividida por sistemas ideologicos para que se possa chegar a entendimentos praticos.

O jornal em questão termina as suas considerações fazendo votos para que a Yugo-Eslavia conceda «um tratamento justo ás minorias» e se obtenha « o ressurgimento geral da actividade economica no vale do Danubio». «A viagem de Delbos—termina o «Times» —facilitou a realização daquelas duas idéas, motivo por que é preciso incluí-la no numero dos actos que melhoraram a situação diplomatica europeia».—(Havas).

O futuro da S. D. N.

COPENHAGUE, 20.—O «Politiken» consagra um editorial ao futuro da Sociedade das Nações depois da saida da Italia. Este jornal exprime a opinião de que os pequenos Estados, conforme a declaração feita por eles no mês de julho ultimo, recuperaram a sua liberdade de acção, á qual não renunciarão mais. Nada mais resta do que verificar isto «de facto» e de «jure» para fazer conhecer ao mundo inteiro a neutralidade absoluta destes países no caso dum conflito geral.—

Carlos Parreira

Tivemos hoje o prazer de abraçar o brilhante escritor Carlos Parreira, que regressou a Lisboa, depois duma larga permanencia em Moçambique. Carlos Parreira, que vem cheio de projectos literarios, fixará residencia em Lisboa.

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
HOJE
Madalena de Melo, Rosa Maria, Julieta Lopes (estreia), Manuel Calixto e o concertista de viola Martinho d'Assunção. Amanhã, noite da Moda com Alice de Oliveira.

UMA GR

Faleceu hoje co

cujo corpo deve

MUNICH, 20.—Com 72 anos, faleceu esta manhã o general Ludendorff.

O boletim medico sôbre o falecimento de Ludendorff, assinado pelo professor Kielleuthner e pelo dr. Forell, é concebido nos seguintes termos: «O general Ludendorff faleceu esta manhã ás 8 e 20, sem sofrimento e dôcemente. O doente guardou pleno uso das suas faculdades mentais até ao ultimo momento. Como a sua resistencia enfraquecera pela prolongada doença e tivesse ficado reduzida ao minimo, foi impossivel evitar eficazmente o esgotamento e a fraqueza cardiaca que se desenvolveram rapidamente».

O chanceler Hitler enviou a Madame Ludendorff o seguinte telegrama: «Dirijo a V. Ex.ª as minhas sinceras condolencias pela pesada perda que acabais de sofrer com a morte de vosso marido. O povo alemão perde com o grande soldado e capitão que era Ludendorff um dos seus melhores e mais fieis filhos, cujo trabalho durante a paz não visava senão ao bem da Alemanha. O seu nome viverá eternamente na Historia da Alemanha. Eu proprio e o movimento nacional-socialista lhe estaremos sempre reconhecidos por se ter unido ao perigo da sua vida no periodo da maior miseria nacional, por se ter unido áqueles que se tinham levantado para a luta por um melhor futuro da Alemanha». - (Havas).

A marcha da doença e as primeiras manifestações de pesar

Uma fotogra

MUNICH, 20—Desde ha meses que Ludendorff sofria duma afecção da bexiga, á qual sucumbiu esta manhã, numa casa de saude de Munich. Acompanhava-o sua esposa.

Ontem, ás 20 e 10, tentou-se uma operação, mas o estado do doente agravou-se a tal ponto que os boletins publicados pelos medicos davam poucas esperanças. No entanto, os primeiros momentos criticos foram seguidos duma melhoria passageira. Desde há 15 dias que os boletins verificavam o aumento de forças e o general tinha

Teatro Poli
CONCER
DA SOCIEDADE CO
E DA ORQUESTRA FI
250 EXEC
Direcção do DR.
No programa: Schubert — Wagner — Apoteose de Hans S
thoven — A IX Sinfonia, etc.

RETIRO DA SEVERA
Arminda Vidal, Xavier Pinto, Augusto Pereira. Variações por *Armandinho.* Quinta-feira, 23.—Reaparição de *Berta Cardoso.* Dia 24.—Grande festa de Natal. Reaparição de *Ercilia Costa* e os *Tic-Tac Walters Boys.* Reserve a sua mesa. Ceias a 15$00

GRANDE FIGURA MILITAR

Com 72 anos o general Ludendorff

vai ser sepultado no mausoleu de Tannemberg

sido autorizado a levantar-se uma vez por dia.

Edificios publicos e particulares de toda a Alemanha têm a bandeira a meia haste.

Anuncia-se que Ludendorff será, provavelmente, sepultado ao lado de Hindenburgo, no mausoleu dos campos de batalha de Tannemberg.—(Havas).

Erich Ludendorff nasceu a 9 de

recente do marechal Ludendorff em sua mulher

abril de 1865 e matriculou-se na escola militar de Ploen e mais tarde na de Lichterfelde-Berlim. Em abril de 1892 entrou no exercito como sub-tenente e em 1895 foi nomeado capitão-comandante no estado-maior do conde de Schlieffen.

Depois de algumas curtas interrupções, durante as quais assumiu diversos comandos na tropa, e depois dum periodo em que leccionou a tactica e a Historia da Guerra na Escola Superior de Guerra, foi nomeado, em 1908, tenente-coronel e director do serviço de mobilização do grande estado-maior.

Preconizou, por varias vezes, no reforço da força armada. Em 1913 foi nomeado coronel e comandante do regimento de infantaria 39 em Dusseldorf. Pouco antes da guerra foi colocado como comandante da 85.ª Brigada de Infantaria em Estrasburgo. Depois da mobilização foi nomeado quartel-mestre general do segundo exercito. Na tomada de Liége penetrou com o seu ajudante de campo na cidadela e foi condecorado por esse feito com a Ordem do Merito. Em 22 de agosto de 1914 foi chamado a auxiliar Hindenburgo na Prussia Oriental. Chefe do estado-maior do 8.º Exercito, com o qual os alemães ganharam a batalha de Tannemberg, Ludendorff foi mais tarde colocado como chefe do estado-maior do 9.º Exercito e em seguida como chefe do alto comando do grupo de exercitos do leste,

Em 29 de agosto de 1916 foi promovido a general de infantaria e nomeado primeiro quartel-mestre general. Durante três anos assumiu, com Hindenburgo o comando supremo do exercito e a responsabilidade de todas as operações militares da guerra.

O primeiro resultado desta colaboração foi a libertação da Prussia Oriental, seguida de novas vitorias e de feitos brilhantes em todas as frentes da guerra.

No fim de outubro de 1918, Ludendorff demitiu-se das suas funções.

Depois da guerra ocupou-se de estudos religiosos e editou um jornal para divulgar os seus pontos de vista.

Tomou parte no «putsch» de Munich, em 9 de novembro de 1923. As divergencias entre Ludendorff e o partido nacional-socialista, acentuaram-se depois disso até que em 9 de abril de 1935, por ocasião do seu 70.º aniversario, Hitler visitou o velho general reconciliando-se com ele solenemente.

O general Ludendorff publicou as suas «Memorias» de guerra em que, sobretudo, justifica largamente a acção que desenvolveu durante os dois anos em que o destino do povo alemão e a sorte da guerra estiveram dependentes da sua actividade militar.

Depois disso escreveu um volume, que vale sobretudo pelo pitoresco do descritivo, anunciando a guerra para 1932 e exprimindo a sua opinião de que os dois grandes grupos de beligerantes, na proxima conflagração, seriam constituidos por nucleos de potencias agregadas em volta dos três centros principais de operações de inspiração politica: Paris, Roma e Moscovo. A obra constitui um panfleto vibrante contra aquilo que Ludendorff sempre considerou as potencias ocultas.

Em «A guerra para 1932», livro escrito numa fase da vida do famoso cabo de guerra em que as suas relações com o nacional-socialismo eram pouco amistosas, Ludendorff ataca tambem o partido nazi e os seus principais inspiradores e chefes.

Finalmente o conhecido general alemão escreveu a sua obra mais conhecida «A guerra total» em que, defende as doutrinas que procurou fazer triunfar durante o periodo em que desempenhou, de facto, as funções de chefe verdadeiro da nação alemã.

A «Guerra total» é por isso uma obra que interessa os tecnicos da arte militar e todos aqueles que seguem o movimento da politica internacional e as suas repercussões nos sistemas de ataque e de defesa caracteristicos dos diversos povos da Europa.

eama Hoje e amanhã A's 21,45

O CORAL

. DE DUARTE LOBO

RMONICA DE LISBOA

UTANTES

VO CRUZ

erenata: «A morte e a donzela»; s, dos «Mestres Cantores»; **Bee-**

Retiro da Severa (CINE REX)
Rua da Palma
No Salão de Festas
Adelina Silva
Raquel de Sousa
José Pereira
Bifes á Rex
ENTRADA FRANCA

Teatro Nacional
HOJE — **A's 21 e 30**
RECITA POPULAR — A encantadora comedia em 3 actos
FERIAS DA PASCOA
em ultimas representações

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Seguiram para o territorio governamental

mais alguns aviadores sovieticos

PARIS, 20.—O «Jour» anuncia que chegaram no dia 4 do corrente, ao Havre, pilotos e observadores aereos sovieticos, que vão servir no exercito governamental espanhol. O jornal declara ter recebido informações dum jovem espanhol, que foi preso em junho de 1936 em Toledo e que foi aluno do orfanato militar e que se tinha feito inscrever a fim de poder fugir mais facilmente durante um curso de instrução aereo. Foi enviado em julho ultima a Odessa no vapor francês «Teophile Gautier», para seguir em Zepkob um curso de cinco meses, com 150 outros jovens espanhois. Estes embarcaram em seguida em Leningrado no vapor «Felix Djerjinski» e chegaram ao Havre em 4 de dezembro, onde foram recebidos por cinco membros da embaixada sovietica em Paris. O jovem espanhol, de que o «Jour» colheu estas informações, fugiu depois de ter desembarcado em França e manifestou a intenção de combater ao lado dos nacionalistas espanhois.—(D. N. B.).

Um discurso de Attlee

LONDRES, 20.—Attlee, chefe da oposição, falando ontem durante uma reunião socialista sobre a sua viagem a Espanha, declarou que não se importava com as criticas que lhe fizeram ou façam sobre o assunto. Acrescentou estar convencido de que a Espanha governamental alcançará a vitoria, se lhe derem as possibilidades e que o goberno britanico, com a sua politica de não-intervenção unilateral, tinha traido a causa da democracia.

Stafford Cripps, deputado trabalhista, que falou depois, pretendeu que o governo, se não reconhece ao governo de Valencia os direitos que lhe competem, devia ser derrubado.

Uma colecta feita durante a reunião a favor da Espanha governamental rendeu três mil libras esterlinas.—(D. N. B.).

Relações comerciais entre a Hungria e a Espanha nacionalista

BUDAPESTE, 20.—O Instituto hungaro para as trocas comerciais concluiu com o Banco Alemão Transatlantico um acôrdo que permitirá á Hungria relações comerciais com a Espanha nacionalista. As trocas serão reguladas por um sistema de compensação baseado no esterlino. A Hungria podera receber em troca de produtos hungaros certas materias primas que até agora comprava contra divisas transferiveis. Importará de Espanha mineral de ferro, cortiça, resina, terebentina, peles, sardinhas, uvas passadas, maquinas agricolas, material para construção de vias ferreas, vagões, utensilios electricos e lampadas para radio.—(Havas).

Novas declarações da Alcalá Zamora

PARIS, 20.—Alcalá Zamora, antigo presidente da Republica espanhola, insiste mais uma vez na «Ere Nouvelle» que é ao povo espanhol e não ao seu governo que compete decidir soberanamente sobre o problema da politica externa e mais particularmente sobre guerra estrangeira. Para Alcalá Zamora, qualquer que seja o futuro governo espanhol, este não poderá nas suas alianças deixar de ter em conta a vontade popular. As alianças momentaneas de Espanha—diz—não podem durar muito tempo se o povo não estiver de acôrdo com elas, e explica: «O povo espanhol tem todas as virtudes e todos os defeitos dum grande senhor, á espanhola, naturalmente. Este grande senhor, embora deixando os seus administradores com desculdosa inconsciencia gerir os seus negocios, reclama para si só a decisão dos problemas vitais da existencia nacional. Conclui, dizendo: «Deve respeitar-se o direito da Espanha a governar-se e ter confiança na sua neutralidade. Querem levar-se as coisas até uma aliança? Tende cautela! Melhor será então deixar-se ao inimigo a imprudencia de forçar o jogo e tornar-se agressor contra a independencia ou a soberania espanhola».—(Havas).

Foi reaberta a fronteira em La Linea

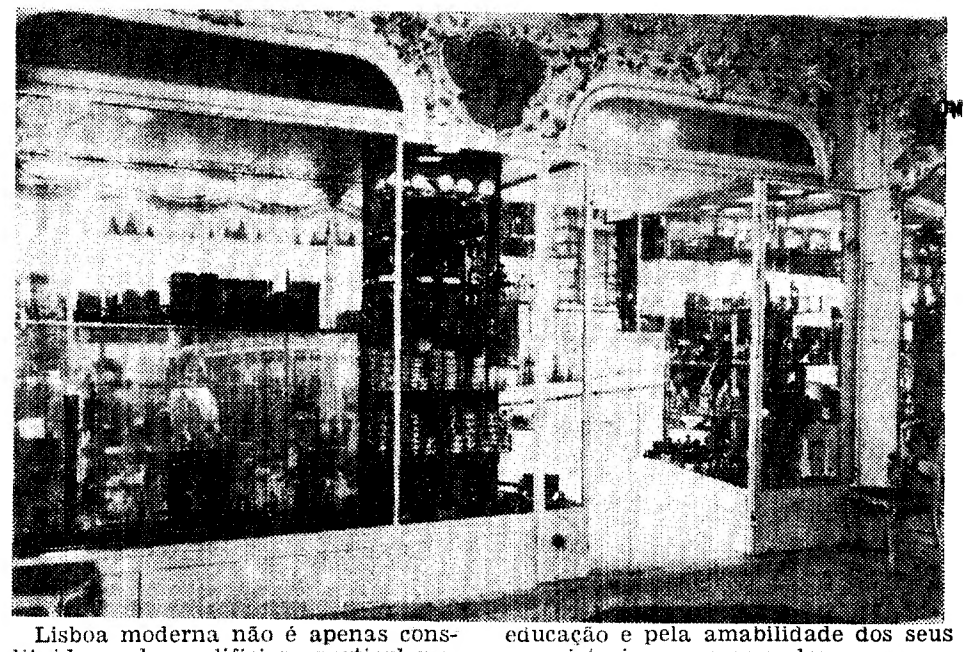
GIBRALTAR, 20.—Foi reaberta a fronteira em La Linea que estava encerrada ha varios dias. As autoridades nacionalistas de Algeciras anun-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

LISBOA DE HOJE...

A "Perfumaria da Moda"

modernizou-se muito



Lisboa moderna não é apenas constituida pelos edificios particulares, comerciais ou industriais novos. Tambem contam nela os edificios e os estabelecimentos que, querendo acompanhar o progresso e o melhoramento estetico da capital, se têm transformado e modernizado.

Um destes ultimos foi a conhecida e elegante «Perfumaria da Moda», situada na rua do Carmo, 5 e 7 preferida pela nossa melhor sociedade, não só pela variedade e pela qualidade dos seus perfumes, mas tambem pela boa educação e pela amabilidade dos seus proprietarios e empregados.

De entre os produtos de «toilette», de perfumaria e de beleza que toda a Lisboa elegante ali compra, destacam-se os da conhecida marca «Harless», de que a «Perfumaria da Moda», é depositaria.

O esforço agora realizado para dar ao conceituado estabelecimento um aspecto mais moderno e de melhor gosto será, certamente, apreciado pela sua numerosa e escolhida clientela.

Este **BANDIDO** é um dos componentes da quadrilha que tem contribuido para a ruina de muitos bolsos.

Será o chefe? O investigador supõe conhecer o «sobriquet» pelo qual êle é conhecido.

A **opinião pública,** auxiliar valioso para o esclarecimento de casos envolvidos em misterio, **é convidada a indicar qual o epiteto que tem o chefe.** Sabemos que do bando fazem parte: o «Sanguessuga», o «Vampiro», o «Toupeira», o «Morcego», o «Rato Branco», o «Escorpião», etc. **Qual dêles é o chefe?**

Por que alcunha será conhecido êsse feroz inimigo da economia?

Respondam á **Calçada da Gloria, 2 - Lisboa,** ás letras **F. P.**

Entre aqueles que desvendarem a alcunha serão sorteados dois premios em dinheiro:

Um de Esc. 200$00
Outro de » 100$00

A sua resposta será valiosa ajuda para a descoberta

AS FESTAS DO NATAL E ANO NOVO

No serviço do professor Salazar de Sousa

Organizada pela assistente do serviço do professor Salazar de Sousa, no hospital D. Estefania, a distinta medica sr.ª dr.ª Sara Benoliel, realizou-se esta tarde, ás 14 e 30, a festa do Natal das criancinhas da sua consulta no referido serviço, ás quais foram distribuidas peças de vestuario e brinquedos. Entre outras entidades, colaboraram nesta simpatica iniciativa a Farmacia e laboratorio «Lab» Gimenez & Salinas vesperas do Natal se distribuirão pelos Socia Azevedos), Laboratorios Bial, Casa Primax, Raul Vieira, Farmacia Normal, D. Carolina Mundet, D. Celia Bendelac, dr. Amandio Fiadeiro e esposa, Simy Benoliel, Casa Schering, D. Miriam Levy, D. Mery Benoliel, D. Paloma Benoliel Zagury, Fabrica de tecidos da Senhora da Hora, D. Judite Benarus, Simy Levy, madame Vachsmann, Maria Ana Serra, Isabel Gomes, Ledicia Asayag, Néné Amzalack, Judith Levy, Thea Sequerra, Flora Bennaroch Benoliel, Maria Luisa Almeida e Manuel Pinheiro Ribeiro (casa Pinheiro), umas com dinheiro, outras com trabalho ou dando roupas, brinquedos, fazendas ou pano.

Natal dos trabalhadores desempregados

A comissão executiva da «O Natal dos Trabalhadores Desempregados», continua recolhendo os numerosos donativos, que atingem este ano uma verba que sobe a muitas dezenas de contos.

Na séde e no armazem do Gremio dos Armazenistas do Bacalhau e Arroz, estão numerosissimos empregados dos organismos corporativos da captital procedendo á embalagem e confecção dos lotes de generos alimentícios que nas, Sociedade Industrial Farmaceutica (farmacilios de todos os desempregados.

Na Casa Pia de Lisboa

No proximo dia 24, pelas 14 e 30, realiza-se na Casa Pia uma interessante festa na qual colaboram a distinta actriz Virginia Soler, os «clowns» Pépy, Parot & Armind, o ilusionista Daguilar, o cantor sr. Baptista Diniz e o pianista sr. Viegas Vaz. São tambem apresentados alguns filmes.

Aos «gansos» serão distribuidos bolos e brinquedos de que estará repleta uma arvore de Natal.

Têm entrada livre nesta festa os ex-alunos e as familias dos actuais alunos da Casa Pia.

Bodos aos pobres

A Associação do Malheiro faz no dia 30 do corrente, pelas 15 horas, na séde da Liga dos Amigos dos Hospitais, rua da Quintinha, 70, uma distribuição de donativos de 80$00 cada um a 60 viuvas de operarios falecidos em Lisboa em consequencia de desastres no trabalho.

—O Comissariado do Desemprego distribui, amanhã, vestuario e calçado aos filhos dos desempregados mais necessitados, nas sédes de todas as freguesias de Lisboa.

—O Nucleo de Serviço Social do liceu de Filipa de Lencastre realiza no dia 23, pelas 15 horas, uma festa de Natal em que são contempladas com vestuario, brinquedos, lanche e uma sessão de cinema, crianças pobres suas protegidas. Agradecemos ass enhas que nos foram enviadas para três meninas nossas protegidas.

—A comissão administrativa da Junta de freguesia de Belem distribui no dia de Natal, pelas 10 horas, um bodo a 600 pobres residentes naquela freguesia. Agradecemos as senhas que nos enviou para os nossos protegidos.

BOLSA DE LISBOA

20 de dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1936 S/J	949$00	948$00	950$00
» 4 0/0 1934 ..	985$00	984$00	986$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.225$00	
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	—	1.020$00	1.024$00
» 4 3/4 1934 .	1.148$00		1.149$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.067$00	1.066$00	1.067$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.762$00	1.762$00	1.763$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	1.894$00	1.902$00
» 3 0/0 3.ª » ..	1.762$00	1.762$00	1.763$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	163$50	163$50	164$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	767$00	765$00	770$00
Lisboa & Açores, port..	376$00	374$00	378$00
Portugal, portador.....	1.121$00	1.117$00	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	890$00	—
Fidelidade.....	—		—
Mundial	—	251$00	255$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
A. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	11$50	13$00
Aguas de Lisboa, port..	—		—
» ass. 1934	—	150$00	155$00
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	14$50	15$00
Gaz e Electricidade.....	303$50	303$50	304$00
Portugal e Colonias.....	84$00	83$50	84$30
Navegação	107$50	107$00	108$00
Portuguesa de Pesca....	270$00	270$00	271$00
» de Tabacos.	400$00	400$00	402$00
Tabacos de Portugal....	—	359$00	360$00
Tabaqueira	—	515$00	518$00
União Electrica Portug.	186$00	186$00	187$00
COLONIA			
Açucar de Angola.....	376$50	376$50	378$00
Buzi — 1.ª Emissão	48$00	47$80	48$00
» — 2.ª			47$50
Ilha do Principe, as.	383$00	380$00	385$00
Obrigações			
[illegible]	207$00	206$00	208$00
Prediais C 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» » 0/0	103$50	103$00	103$50
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	—	117$00	120$00
» » » 5 0/0 .			107$00
Buzi 9 0/0.....	117$00	116$50	118$00
» 6 1/2 0/0.....	120$50	120$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. N.º 5482 RUA S. JULIÃO 69

CÂMBIOS

PRAÇAS	Comprador	Vendedor
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$74,7	$74,8
Madrid	1$27,9	1$28,1
New-York	22$01,0	22$05,0
Zurich.....	5$09,0	5$09,9
Roma	1$15,7	1$15,9
Bruxelas	3$74,0	3$74,7
Amsterdam	12$23,6	12$25,9
Berlim	8$86,7	8$88,3
Praga.....	$77,2	$77,4
Rio de Janeiro.....	1$21,7	1$21,9
Libra ouro	—	—

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Atenção!!

O bilhete com os 6.000 contos da Lotaria do Natal está ainda á venda, num envelope fechado, na Feliz

TABACARIA MADRID

Rua do Mundo, 115 — Lisboa

SINISTRO MARITIMO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 18. —O galeão desta praça «Patria e Liberdade», de João da Conceição Martins, encontrou a verga e a vela da canoa 60 B., de Santa Luzia, que desapareceu com os seus cinco tripulantes.

Dr. Joaquim Antonio d'Oliveira

Major medico

FALECEU

Adelaide da Silva Oliveira, Beatriz da Silva Oliveira e Beatriz de Oliveira Weeteoüeu van Meetoreu e maie familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações o falecimento do seu querido e chorado Marido, Pai, Irmão e Cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, 21, pelas 10,30, saindo da Rua Palmira n.º 10, 2.º, Esq., para o cemiterio Oriental.

Atenção

PORTO MORGADO

Venda directa ao publico

Facilita-se ao comprador a prova da marca preferida

Morgado (1 estrela) garrafa	10$00
» (3 ») »	15$00
» (5 ») »	30$00
Garrafeira	15$00
Moscatel Morgado	10$00
Quinado	15$00

PASTELARIA FERNANDES

Rua do Ouro, 96

Representante: — GILBERTO SEQUEIRA

Rua Sapateiros, 79, 1.º Telefone: 2 6713

Os ultimos modelos de malinhas de senhora
Carteiras para homem de procedencias mais afamadas
CASA DAS MALAS
180, Rua do Ouro, 182
Séde: 110, Rua da Prata, 114

ESTRANGEIRO

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

NOTICIAS DO BRASIL

O periodo de apreensões passou declarou Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 20—Por ocasião duma cerimonia militar, o presidente Getulio Vargas declarou: «Com o apoio do povo brasileiro e das forças militares, poderemos marchar com firmeza e vencer todos os obstaculos. Não faltarão coragem nem dedicação ao chefe do Governo e aos ministros».

Acrescentou que a organização e o apetrechamento da força armada iam ser estabelecidos em novas bases e que a defesa nacional vai ser organizada em função das possibilidades do desenvolvimento pacifico.

Vargas concluiu assim a sua declaração: «O periodo de apreensões passou. A hora é de acção clara e directa no sentido de realizações uteis no campo do trabalho fecundo e criador». —(Havas)

Condenação dum ex-deputado

RIO DE JANEIRO, 20—O Tribunal de Segurança condenou a um ano de prisão o ex-deputado Gilberto Gobeiro, por exercer actividades comunistas.—(Americana)

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Continuam os atentados terroristas

JERUSALEM, 20.—Apesar de ontem ser domingo não se interromperam os atentados terroristas em Jerusalem. Um leiteiro israelita foi assassinado ontem de manhã com 6 tiros de espingarda. Um grupo de guardas da fronteira da Transjordania encontrou numa aldeia da fronteira norte um bando armado com o qual travou combate, matando um dos bandidos. Nos arredores de Haifa, um bando armado fez uma chacina numa cabana, ontem de tarde. Ontem á noite foram disparados tiros sobre um auto-omnibus judeu proximo da Nazareth, ficando ferido um israelita. Finalmente um guarda judeu, que partira em serviço de patrulha a cavalo; ontem de manhã, desapareceu, tendo o cavalo voltado só.—(Havas).

As negociações para reconciliar os arabes e os judeus

JERUSALEM, 20.—Falando das negociações que se realizam actualmente em Londres e em Paris, com o fim de conseguir uma reconciliação dos arabes e dos judeus da Palestina, o jornal arabe «Adifaa» mostra-se contrario á «aceitação prematura de ofertas tentadoras». O jornal recorda o plano do falecido rei Feisal, que apresentou um dia antes da sua morte, e que previa a união da Palestina com a Transjordania e com o Irak. O actual propagandista deste plano é o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros do Irak, Nuri Pacha Essard, que percorre neste momento em missão especial os países arabes.—(D. N. B.).

Prisão duma individualidade arabe

JERUSALEM, 20—A Policia prendeu perto de Jerusalem o antigo administrador dos «wakfs», Yassi Nebakri, decano dos cheiques da Palestina. Os agentes efectuaram uma busca no seu domicilio onde encontraram documentos que provam que ele mantinha relações regulares com extremistas que estão exilados no estrangeiro.

Por outro lado, anunca-se que os abexins refugiados em Jerusalem receberam da parte do Governo italiano ofertas de postos na Etiopia. Dois deles aceitaram os cargos que lhes ofereceram.—(Havas)

A população dos Estados Unidos

eleva-se a 129.257.000 pessoas

NOVA YORK, 20—A população dos Estados Unidos, com excepção dos protectorados, elevava-se, segundo um recenseamento da repartição de estatistica, no dia 1 de julho de 1937, a 129.257.000 pessoas.

Verifica-se assim um aumento de 228.000 desde 1 de julho de 1936. A população do estado de Nova York calculava-se na mesma data em 12.959.000 e a do estado de Nova Jersey em 4.343.000.

Estes estados registam um aumento de 24.000 e de 15.000 respectivamente. Este fraco aumento explica-se pela redução da emigração e pelo exodo geral para os estados do oeste. —(D. N. B.)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Na Russia sovietica

Oito condenações á morte

MOSCOVO, 20.—Foram condenados á morte, segundo informa a Tass, no dia 16 do corrente, pelo Colegio Militar do Tribunal Supremo da U. R. S. S., que se reuniu á porta fechada, Enoukidze, Karakhom, Orakhelachvuli, Cheboldaev, Larine, Metelev, Zoukerman e Steiger, acusados de traição á patria, actividade terrorista e espionagem sistematica a favor duma potencia estrangeira. Todos os reus, que foram já executados, reconheceram-se inteiramente culpados.—(Havas).

Convocação do Supremo Conselho

MOSCOVO, 20.—A agencia telegrafica da União Sovietica anuncia que o conselho executivo central decidiu convocar para o proximo dia 12 de janeiro o Supremo Conselho dos Sovietes.—(D. N. B.).

As manobras ultramarinas

realizadas pela aviação francesa

ORLY, 20—O ministro do Ar, Pierre Cot passou revista ás guarnições dos 60 aviões militares que participaram nas manobras ultramarinas. A revista efectuou-se num «hangar», visto uma espessa camada de neve cobrir o terreno. Discursando, o ministro frizou que as recentes manobras haviam demonstrado que a França é capaz de defender as suas colonias e felicitou as guarnições. Esta tarde os aviadores serão apresentados ao presidente da Republica.

Primitivamente tinha-se pensado num desfile aereo de Orly a Bourg e por cima da capital dos aparelhos que tomaram parte nas manobras. As condições atmosfericas desfavoraveis e o estado dos terrenos cobertos de neve e gelo obrigaram, porém, a pôr de parte tal projecto.—(Havas)

PHILIPS

tem aberta ao publico a sua Sala de Exposição, Avenida da Liberdade, n.º 3, não só de dia nas horas de expediente, como de **noite** das 21 ás 24 horas, até ao dia 23 (inclusivé), **para que todos possam escolher o aparelho que lhes convem um PHILIPS da**

Série Sinfónica

Peões! Nas ruas ou passeios, quando marchem em sentido contrário, dêem sempre a esquerda uns aos outros.
Aprendam a andar!

Os saltos e as solas "Enfim", nacionais, rivalisam com as melhores marcas estrangeiras e são mais baratos.
Aprendam a calçar!

1938

CHEVROLET

A exposição dos novos modelos de automoveis **Chevrolet** (1938), que está aberta ao publico, revelou mais uma vez que a "General Motors Corporation,, não pode perder a primazia das vendas em todos os mercados.

O novo **Chevrolet** constitue mais uma coroa de louros para a industria automovel.

Ninguem deve deixar de visitar a exposição **Chevrolet** para examinar, nos menores detalhes, os novos automoveis e os novos "chassis,, de camião, com motores a oleos pesados "Diesel,, de alta compressão.

CONCESSIONARIOS
Diniz d'Almeida & Freitas, L.da
206, Avenida da Liberdade, 210
LISBOA

CASA DAS MALAS
A primeira casa do pais especializada em artigos de viagem. bolsas de senhora e carteiras para homem
180, Rua do Ouro, 182
Séde 110, Rua da Prata, 114

ULTIMAS NOTICIAS

ÉTERNA
Nas boas relojarias e ourivesarias

A GUERRA SINO-NIPONICA

Os japoneses querem ver a atitude das potencias

antes de empreenderem o cêrco de Cantão

TOQUIO, 20—O governo e as autoridades militares e navais puseram-se de acôrdo para adiar o pedido da convocação duma conferencia extraordinaria na presença do imperador, a qual devia aprovar uma «medida da mais alta importancia com respeito á China». Na realidade as autoridades japonesas acordaram nos ultimos dias sobre a necessidade de tal medida. Julga-se, no entanto, preferivel aguardar primeiramente o desenvolvimento da situação internacional e, principalmente, a atitude da Grã-Bretanha, Estados Unidos, U. R. S. S. e Alemanha antes de se pedir a sanção imperial para aplicação da referida medida.

Nos circulos bem informados pensa-se que se trata do cêrco a Cantão. Não ha duvida de que a tomada de Cantão constitui um dos elementos essenciais do plano estrategico dos japoneses, mas receia-se que o ataque a Cantão provoque reacções muito desfavoraveis se fôr empreendido nas actuais circunstancias.—(Havas)

Confissões graves sôbre o bombardeamento da «Panay»

TOQUIO, 20.—O informador do ministerio dos Estrangeiros numa declaração á Imprensa reconheceu que soldados niponicos, embarcados em chalupas, metralharam a canhoneira americana «Panay» e a afundaram. Reconheceu tambem que soldados niponicos tinham entrado a bordo da «Panay», mas não explicou a razão. Lamentou que as autoridades japonesas só tardiamente tivessem sido informadas dos acontecimentos da «Panay». Repetiu que o incidente fôra parcialmente devido á má visibilidade. Acrescentou que as autoridades niponicas prosseguem no inquerito, cujo ponto importante é apurar se os japoneses foram os primeiros a fazer fogo sobre a «Panay». Insistiu na chamada ao Japão do almirante Mitsunami, o que constitui o maior castigo moral. Disse que o proprio almirante deverá determinar o grau da sua responsabilidade. Com respeito á «Lady Bird» confessou estar pouco informado.—(Havas).

A tensão aumenta entre Washington e Toquio

LONDRES, 20.—Referindo-se sobretudo ás palavras do embaixador em Washington pela Radio, os jornais são de opinião de que o governo niponico está resolvido a fazer um esforço para não provocar o ressentimento dos governos ocidentais. O «Times» continua, no entanto, a insistir na extrema gravidade dos incidentes entre os Estados Unidos e o Japão, intitulando assim a noticia relativa á situação em Washington: «A tensão aumenta».

O «Daily Telegraph» pensa que «se está a operar o esclarecimento da situação». Admitindo a possibilidade de se reforçar a força naval britanica na China, diz: «E' preciso assumir a maior responsabilidade. As forças britanicas poderiam aumentar a sua actividade ao norte e a oeste. Por outro lado, segundo uma carta assinada par «Nauticus», assegura-se que o Almirantado pede enviar, se fôr necessario, os couraçados «Rodney», «Royal» e «Sovereign», o cruzador de batalha «Hood» e os cruzadores «Neptune», «York», «Exeter», «Emerald», «Enterprise», «Canvera» e «Australia», o que elevaria a frota britanica no Extremo Oriente a 5 couraçados, 7 grandes cruzadores, 9 cruzadores ligeiros, um porta-aviões 9 contra-torpedeiros e 15 submarinos.

O «Daily Express» invoca a Entente cordial e diz que tanto no Mediterraneo como na Indo-China os portos franceses estarão á disposição da frota britanica.

O «Manchester Guardian» pensa que Toquio está inquietadissimo com os incidentes e que em qualquer caso, se a situação se agravar será preciso enviar forças importantes e não alguns reforços».

O «News Chronicle» entende que em todo o estado de causa ha que agir na China, pois os japoneses «procuram suplantar os interesses britanicos no Extremo Oriente. Hong-Kong ficará talvez intacto nas nossas mãos, mas o seu valor terá desaparecido».—(Havas).

Como a Imprensa francesa vê a situação

PARIS, 20.—A guerra na China é o objecto dos comentarios da Imprensa parisiense desta manhã. O «Excelsior» diz: «E' verosimil que Toquio, que beneficia das discordias ocidentais, se conserve indiferente ás vistas europeias do Reich e ás ambições da Italia no Mediterraneo. Não menos provavel é que Berlim e Roma dificilmente aquiescerão á definitiva conquista militar da China pelo Japão, cuja expansão economica—sem possivel concorrencia de mão de obra das raças brancas—arruinaria ao mesmo tempo a Europa e a America. Tentou a Alemanha a mediação entre a China, onde conserva missões militares e civis, e o Japão, que opôs uma recusa categorica a todo o regresso eventual das colonias alemãs no Pacifico? Em vista da interdependencia dos problemas internacionais, não se vê possibilidade de apaziguamento do conflito no Extremo Oriente fora duma solução geral europeia».

«La Republique» escreve: «Londres inquieta-se cada vez mais com esta assombrosa conquista que ameaça directamente os seus interesses. No caso de, sob a influencia do «clan» militar, o governo de Toquio se recusar a dar satisfação ás justas reclamações de garantia, a opinião britanica empurrará o governo e a situação pode tornar-se seria».

A «Humanité» diz: «A resolução tomada pela Frente Universal pro-Paz mostra que os governos recalcitrantes se chocarão com a pressão irresistivel da sua opinião popular. Ha cinco meses que o Japão, que não pôde obter nenhum resultado decisivo, invadiu o país chinês, mas não conseguiu subjugar o exercito chinês. A boicotagem da economia japonesa não é uma empresa aleatoria. E' a medida que devem aplicar todos os que desejam que se extinga o incendio no Extremo Oriente.

O correspondente do «Jour» em Londres, escreve: «O governo britanico, embora conversando com o dos Estados Unidos, teve o cuidado de pedir á França o seu apoio. Corbin conferenciou a este respeito com Eden. E' muito simples dar-se conta das razões desta conferencia. Se a Inglaterra deve com efeito deslocar com destino ás aguas japonesas certos navios da sua frota do Mediterraneo, é á frota francesa que caberá assegurar a manutenção do «statu quo» na bacia mediterranica».—(Havas).

As operações militares

As tropas japonesas iniciaram o ataque a Hang-Tcheu. A ofensiva faz-se com quatro colunas, cuja vanguarda se encontra a 20 milhas daquela cidade.

Assinala-se, por outro lado, que pelas 12 e 15 horas de hoje, 19 aviões niponicos se aproximaram da cidade de Hankeu. Os serviços de defesa passiva e activa entraram imediatamente em acção. Os aviões inimigos não chegaram, porém, a voar sôbre a cidade onde a população parece ter-se portado com grande disciplina.

Quanto á situação em Tsing-Tao, confirma-se que as fiações japonesas foram destruidas. Esta noticia provocou na Bolsa de Toquio uma baixa de 5 % nas acções do grupo fiandeiro. A' referida cidade já chegaram os vasos de guerra americanos «Marblehead» e «Pope». Os saques e depredações em Esing-Tao atingem, para os japoneses, a quantia de 200 milhões de «yen».

No que respeita á situação geral, é interessante registar duas declarações. A primeira, do general Matsui, comandante chefe das tropas niponicas, que afirmou que o Japão não deixará de combater até que os chineses deixem de resistir e a nação chinesa reconheça que deve cooperar com ele. A segunda, é do ministro das Finanças chinês. «Embora—disse— a parte mais rica da China haja caido nas mãos do inimigo, o governo chinês continuará a luta».

A Agencia «Domei» informa da China que, durante uma conferencia realizada no sabado e ontem em Hankeu, o governo chinês confiou ao general Tchou. o comando supremo das forças chinesas no Yang-Tse meridional. O comando da frente do Yang-Tse meridional foi confiado ao general Paitchungai, governador militar da provincia de Kouangei. Espera-se que os dois chefes comunistas, os generais Maotsetoung e Tschouwenlai assumirão dentro em pouco funções militares importantes num gabinete nacionalista chinês.

Segundo uma informação da mesma agencia, os chineses recrutam novas tropas nas provincias de Yunnau, Koueitschaou e Hounan. Pensa-se que estas novas formações poderão ser postas em linha em fevereiro de 1938.

O FORMIDAVEL
JIMMY CAMPBELL
TOCA E CANTA TODAS AS NOITES NO
VICTORIA-BAR
PARQUE MAYER Tel. 21912
Assistencia rigorosamente escolhida

INSTALE TELEFONE ATÉ AO FIM DO ANO
Preços reduzidissimos
UM BRINDE VALIOSO
Aptofone de côr, à sua escolha, gratis

A GUERRA EM ESPANHA

A aviação nacionalista

bombardeou novamente Barcelona e Port-Bou

(Continuação da pagina central)

ciam que, de futuro, só deixarão entrar moedas inglesas e moedas de cobre espanholas, mas que não deixarão sair nenhuma moeda de prata.—(Havas).

Bombardeamento de Barcelona

BARCELONA, 20.—Ontem, cêrca das 21 horas, a aviação nacionalista tentou bombardear Barcelona, mas foi repelida pelas baterias anti-aereas republicanas. Alguns aparelhos lançaram, no entanto, bombas nos bairros excentricos e no hospital, recentemente evacuado e que foi parcialmente destruido.—(Havas).

BARCELONA, 20.—Aviões nacionalistas bombardearam ontem á noite, por três vezes, Barcelona. Até agora contam-se 8 mortos e cêrca de 30 feridos. Cêrca da 1 hora, a aviação nacionalista tentou uma nova incursão em Barcelona. Como sempre, e muito rapidamente, as batarias anti-aereas fizeram fogo, mas os aviões — que, segundo se crê, eram 3—puderam, graças ao nevoeiro e ganhando altura, penetrar um pouco por cima da cidade e lançar diversas bombas. Duas delas não explodiram e cairam nas proximidades dos consulados francês e americano e não longe da Agencia Havas. Era o segundo ataque da noite, tendo-se o primeiro realizado ás 20 e 45, mas sem resultado. A's 5 horas, o terceiro alarme despertou a população. Desta vez os aviões, que haviam sido antecipadamente assinalados, tiveram que retirar sem poder penetrar por cima da cidade.—(Havas.)

Port Bou bombardeado

PERPINHÃO, 20—Soube-se que a noite passada, á 1 e 45 e depois ás 2 e 15 horas, os aviões nacionalistas bombardearam Port Bou. Não houve vitimas, mas os estragos materiais foram importantes. O primeiro grupo de aviões nacionalistas deixou cair sobre aquela localidade umas vinte bombas e o segundo torpedos de grosso calibre. A população, que fôra previamente prevenida, pôde alcançar a tempo os abrigos. Na estação, o deposito de maquinas ficou destruido, parece que o edificio onde vivem os empregados dos caminhos de ferro e suas familias se incendiou, uma carruagem de passageiros sofreu prejuizos importantes e dois vagões foram pasto das chamas. As batarias anti-aereas entraram imediatamente em acção, mas os aviões, que voavam muito alto, puderam regressar ás suas bases sem serem atingidos.—(Havas)

As operações militares

A Havas informa:

De Barcelona comunicam do Ministerio de Defesa Nacional: «Frente de Teruel—Desde as primeiras horas de ontem que os republicanos ocuparam todas as posições inimigas que defendiam Puente de Escandon. Cairam em poder dos republicanos toda a organização defensiva de Castralvo, o ermiterio e as alturas de Castellan. A coluna republicana que segue a estrada de Puerto de Escandon chegou ontem de tarde ao alcance de espingarda de Teruel e começou o ataque ás 18 horas. As forças que atacam por Oeste chegaram ás primeiras casas situadas fora da cidade, ao mesmo tempo que as forças que atacam por Leste abriram fogo sobre diversos edificios dos bairros exteriores. A's 21 e 30, prosseguia o combate. Durante o dia de ontem os facciosos tentaram dez contra-ataques, sendo todos repelidos. Foram abatidos 2 aparelhos republicanos. O cêrco á cidade, longe de ter sido rompido, pelo contrario aumentou. Eleva-se a centenas o numero de prisioneiros rebeldes».

TERMINOU O CAMPEONATO DE LISBOA

O Sporting é mais uma vez campeão

sem ter sofrido uma unica derrota

Peyroteo ataca e Amaro defende —ambos com grande vigor

Terminou ontem o campeonato de Lisboa de «football». Ha ainda um jogo a realizar, mas só para cumprimento do calendario. O Sporting saiu vitorioso pela quinta vez: cinco anos, cinco titulos. A sua vitoria de agora apresenta-se singularmente brilhante, pois os «leões» não sofreram uma unica derrota. Tudo triunfos e um empate muito honroso, conquistado no campo do adversario.

O Benfica ocupa com honra o lugar de 2.º classificado, a que se pode chamar com propriedade o posto de sub-campeão.

Os outros clubes classificaram-se consoante o seu valor, notando-se apenas a maior fortuna do Carcavelinhos e pouca «chance» por parte do União.

Aguarda-se agora com verdadeira espectativa o Torneio da 1.ª Liga, que servirá, porventura, para fazer rectificações, se rectificações houver a fazer-se.

Notas acêrca do Benfica-Sporting

Ontem, em campo, «quasi» ia ganhando o «team» que «quasi» ja jogando mais ou melhor.

«Mais» em relação ao Sporting, «melhor» em relação ao Benfica.

Isto quere significar que nem o grupo do Campo Grande nem o das Amoreiras mereciam a vitoria, pois nenhum deles — em referencia ao outro — fez jogo a justificar a saida do campo com a vitoria na mão.

E tambem empregamos as definições «melhor» e «mais», o que pode parecer especioso, mas se explica, se houver generoso esforço de compreensão por parte de quem possa supôr esta nota pretenciosa.

O Benfica, durante o primeiro tempo, em que esteve superior, foi «melhor» «team», do que o Sporting o foi durante a segunda parte em que o jogo lhe pertenceu.

Neste encontro de ontem houve duas partes diferenciadas e até desiguais. Talvez se possa dizer: dois desafios de «football», duas caracteristicas, dois «estados» de «équipe».

No primeiro os vermelhos construiram, realizaram e concluiram, em jogadas relativamente perfeitas e por vezes bonitas; o Sporting recaiu, em dois terços do tempo, sobre a defesa, sem possibilidades de volte-face sério, limitando-se a reacções com pouca ordem e nenhum proveito de instalação na area adversaria.

Na segundo parte os «leões» começaram logo a expressar fôrça e a desenhar o seu potencial fisico, e lograram instalar-se, realizar em penetração incidental, e concluir a pontos de igualar em resultado; o Benfica deixou-se cair em resistencia, e a melhor qualidade fisica do Sporting impôs-se.

Jogo por jogo, tecnica por tecnica — o Sporting nunca demonstrou mais classe, ou sequer classe igual. E dizemos isto falando das «équipes» e não dos homens, pois nestes houve momentos leoninos de indiscutivel superioridade, sobretudo no segundo tempo: Mourão a citar.

Jogo pois interessante e normal. Resultado normalissimo. Se o Benfica, que foi mais «frequente» no primeiro tempo, que «deu mais trabalho» do que o Sporting na segunda — tem conseguido um «goal» de vantagem, a vitoria aceitava-se, constrangidamente.

Mas se o Sporting ontem empatou bem, depois de estar a perder melhor ainda — e já foi de certo modo proeza —, o que se pode e deve afirmar é que o clube do Campo Grande ganhou o torneio com inteira justiça, franca regularidade, «mais team» de campeonato, de mais respeito.

Se mercê de um deslise de má tarde, ou por efeito da anulação incidental do seu jogo com o Belenenses, o Sporting deixasse fugir o titulo, a logica seria seriamente comprometida.

E falamos em relação aos 10 jogos do campeonato e não em relação ao «caso» de ontem, durante o qual o Sporting não convenceu ninguem, e só por empatar — respirou fundo.

Ontem, no campo, de todos os compartimentos em acção, foi a linha dianteira do Benfica que forneceu no primeiro tempo verdadeira sensação de bom «football».

No retôrno a defesa benfiquense não o soube fazer: recuou, hesitou, esgotou-se, e sem convicção consentiu a instalação do quinteto leonino, que nunca aliás subiu a grande altura.

O Sporting deve a Azevedo — ontem mesmo — o seu triunfo, mas o guarda-rêdes tambem joga e o seu destaque não deminui o conjunto da «équipe».

Paciencia ontem pareceu-nos superior a Albino, e os laterais médios vermelhos mais compenetrados do que os seus adversarios de igual sector.

Espirito Santo bem, a altura superior no primeiro tempo, e bloqueado no segundo — pode citar-se no Benfica.

Vieira pareceu-nos o mais seguro dos quatro «backs» em campo, mas um lapso de decisão leva a atribuir-lhe o ponto de desempate leonino. Amaro, muito menos assediado em 90 minutos do que Azevedo, satisfez a «équipe».

E o campeonato terminou, pois o «apendice» de quinta-feira já não conta. E terminou como devia, e como todos os desapaixonados devem reconhecer.

O encontro da Tapadinha

serviu para realçar as qualidades do guarda-rede Armando Jorge

Na Tapadinha, frente a uma reduzida assistencia, alcantarenses e casapianos fizeram uma mediocre partida de «football».

Com uma «équipe»—a do Casa Pia—pouco interessada no resultado, e com a outra interessada em demasia, pois dele dependia em parte a sua entrada na Liga principal. Sob este estado de espirito, o jogo ressentiu-se e esteve longe de agradar.

Os proprios «goals» marcados, na sua grande maioria isentos de brilhantismo, saidos mais de jogadas de acaso ou de esforços pessoais do que lances preconcebidos, nem esses mesmo (sua influencia áparte) lograram entusiasmar o espectador interessado no desfecho da luta, quanto mais o neutro ou o critico.

O Carcavelinhos obteve um triunfo merecido, mais pelo que pode fazer, do que por aquilo que fez. Pertenceu-lhe, é certo, maior parcela de dominio; demonstrou melhor presença; errou menos. Mas não se exibiu de forma a convencer que no proximo «Torneio das Ligas» consiga colocar-se em evidencia. A não ser que os jogadores e os tecnicos alcantarenses se decidam a bem aproveitar o curto descanso que começa agora para prepararem a «équipe», dando-lhe condições de bem representar o nome da colectividade e, em parte, o prestigio do «football» da sua região.

O Casa Pia tambem jogou menos do que pode, a-pesar das suas curtas possibilidades.

Um elemento, porém, continua a afirmar-se nas suas hostes: Armando Jorge, que ontem teve nova brilhante exibição, salvando o seu grupo de uma maior derrota e mantendo a tradição criada pelos seus antecessores, na defesa das balisas casapianas. E' um jogador com inegaveis e raras qualidades para aquele dificil posto. Defende com estilo e valentia. Decisão e vista. Tudo a afirmar classe e a deixar antever futuro brilhante. E' um guarda-redes que dá gosto ver defender. A ele se ficaram devendo os poucos lances de agrado do embate da Tapadinha.

Tambem o Casa Pia terá de preparar-se criteriosamente para defender a sua posição na Divisão de Honra, com vista aos seus proximos jogos com o Operario, triunfador na Divisão inferior. A aguerrida «équipe» de S. Vicente já esta época, em jogo extra-oficial, bateu os «gansos» no proprio campo do Restelo. Tal facto pode constituir um aviso, ou talvez não...

Os casapianos aproveitarão, de certo, o interegno para essa preparação e para fixar o «onze» que durante todo o campeonato lisboeta levaram a experimentar.

O União não conseguiu entrar na 1.ª Liga

O jogo Belenenses-União era aguardado com certo interesse, por parte dos partidarios do clube de Santo Amaro, que antes da jornada de ontem alimentaram ainda a esperança de poderem figurar na lista dos concorrentes ao campeonato da I Liga.

Não quis a sorte favorecer o simpatico clube, que esteve a um fio da vitoria, podendo assim nessa altura alcançar o objectivo em vistas, desde que fôsse feliz no jogo de desempate da classificação com o Carcavelinhos.

Por esse motivo os santamarenses ligaram excepcional importancia á partida com o Belenenses. O trabalho da sua «équipe» é que realmente não correspondeu ao interesse dos seus adeptos. Por outro lado, o Belenenses como tinha assegurada a sua posição no terceiro lugar, tambem não se empregou a fundo. No entanto, temos duvidas se, a dar-se a inversa, os «azues» seriam capazes de dar melhor rendimento, porque na verdade, na jornada de ontem, os seus dianteiros tiveram uma tarde apagada. O Belenenses comandou sempre a partida e o União aceitou sem dificuldade uma toada defensiva, chegando-se por vezes a aglomerar na grande area oito elementos.

Essa caracteristica com que o jogo foi sempre disputado, dificultou os movimentos dos avançados de Belem, mas estes não mostraram talento suficiente para imprimirem uma toada diferente. O eixo do ataque ocupado por Preto, elemento pouco rapido, deve ter contribuido em parte, para que o Belenenses não tivesse conseguido tirar partido do dominio imposto.

O União obteve com certa felicidade o seu unico ponto no primeiro minuto de jogo.

A maneira como o «goal» foi obtido e a rapidez da jogada, fazia realmente crer, que a «équipe» estava disposta a largos cometimentos. Mas á medida que o jogo ia decorrendo, os homens de Santo Amaro, embora com um notavel dispendio de energia, só em curtos periodos conseguiram libertar-se da pressão exercida pelo «team» das Salesias.

O empate apareceu por isso com grande naturalidade e ocasiões houve antes do intervalo em que o Belenenses poderia ter passado a vencedor.

Nesses transes dificeis, valeu ao União a tarde magnifica do jovem guarda-redes Anibal. As suas entradas sucessivas e a segurança de todas as suas defesas deram confiança ao grupo.

Na segunda parte, houve episodios de bom jogo, especialmente depois da passagem de Preto para extremo.

O Belenenses perdeu algumas oportunidades e por seu turno o União tambem não foi feliz em duas descidas de Salvaterra, com perigo evidente para a balisa de Dyson.

O ultimo quarto de hora, foi jogado com grande energia e na verdade o União tentou ainda modificar o jogo defensivo a que se havia remetido, para depois voltar á mesma toada.

Se Gregorio tem procurado servir o ataque, com cruzamentos para os extremos o resultado da partida talvez tivesse sido outro.

O resultado porém aceita-se sem esforço, muito embora o numero de defesas dos dois guarda-redes tivesse sido desigual.

Foi sem duvida um jogo seguido com certa emoção, mas pouco fertil em jogadas de bom «association».

Uma fotografia que mostra alguns jogadores em falta...

Campeonato de football de Aveiro

O Beira Mar conquistou o titulo, vencendo o Espinho por 2-0

AVEIRO, 19—Com o encontro realizado hoje, nesta cidade, entre o B. Mar e o S. C. de Espinho, cujo resultado foi de 2-0, a favor dos aveirenses, o primeiro daqueles grupos totalizou 21 pontos, numero suficiente para lhe assegurar o titulo maximo, ainda que sofra derrotas nos três ultimos jogos da 2.ª volta.

Os grupos alinharam assim:

B. Mar:—Dionisio; Amadeu e Vendaval; Costa, Eduardo e Belmiro; Ruela, Estima, Décio, Maximiano e J. Pinho.

Espinho:—Pinheiro; Alves e Oliveira; Costa, Vivas e Ramiro; J. Maria, Gil, Silva, Isaac e Olimpio.

Arbitro:—Amavel Carvalho, do Colegio do Porto.

Os aveirenses marcaram o seu primeiro tento aos 5 minutos iniciais por intermedio de Pinho. O segundo «goal» foi obtido em consequencia dum livre marcado por Décio a distancia, num belo tiro que iludiu o guardião espinhense.

Na segunda parte não se fizeram «goals». O Espinho melhorou um pouco mais e obrigou o guarda-redes aveirense a duas defesas de grande classe. Por outro lado, e a despeito da energia despendida no primeiro tempo, os aveirenses afrouxaram e permitiram algumas incursões pelo lado esquerdo, onde Belmiro se perdeu desastradamente, por inadaptação ao lugar.

Segundo nos informam o jogo que devia ter lugar em Paços de Brandão, entre o grupo local e a A. D. Sanjoanense, não se realizou. Ignoramos o motivo.

Em Oliveira de Azemeis o União venceu a A. D. Ovarense por 2-1.

Eis a classificação actual:

B. Mar:—7 jogos, 21 pontos; Ovarense, 8 jogos, 15 pontos; Espinho, 8 jogos, 15 pontos; Oliveirense, 7 jogos, 13 pontos; S. U. D., 7 jogos, 12 ponos; Sanjoanense, 5 jogos, 8 pontos.

O grupo aveirense pode, pois, considerar-se campeão do distrito.—E. R.

Duas atitudes curiosas de Peyroteo e de Gustavo na disputa da bola

PARA TAPETES E ALCATIFAS TÊM V.Ex.as UMA CASA ESPECIALIZADA
R. IVENS, 30 34 QUINTÃO LISBOA
APRESENTA BEIRIZ E ARRAIOLOS E EXECUTA QUALQUER DESENHO

V. Ex.a NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

Alegria justificada

—Ai, rica filha! Como estás ferinha! E vens um «senhora»...

—E trago aqui aos pais uma rica lembrança...

—O que é, filha?!...

—E' café d'A Mariazinha!...

—Ai, querido amor; é a melhor coisa que nos podias trazer...

—E tambem trago para o tio Manuel da Cancela... para a tia Josefa do Pinhal... e para os primos da Fonte...

—Vais dar-lhes uma grande alegria!...

Como se pode dar o caso de haver alguma pessoa que tenha estado ha alguns anos fora de Portugal — e por isso o ignore — dizemos que a casa d'A MARIAZINHA é na

RUA BARROS QUEIROZ, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

CAPTURA DUM GATUNO

OLHÃO, 19. — A proposito da noticia que publicámos sob a prisão, pela P. S. P. desta vila, dum individuo de nome Belarmino Pereira Soares, justo se torna dizer que o mesmo está preso por suspeita de ser o autor dum furto de 800$00 praticado em outubro na residencia do padre Vieira, em Estombar, mas não esteve preso como falsificador na cadeia de Tavira, mas sim em Olhão, durante seis meses, por se ter feito passar por medico, dando consultas na vizinha povoação da Fuzeta. Todavia, o Belarmino parecia ultimamente ter entrado por bom caminho. Sobretudo depois do seu casamento, na Covilhã, com uma rapariga desta vila, tem trabalhado como viajante duma firma de Lisboa, da qual apresenta a respectiva credencial.

O Belarmino seguiu, sob prisão, para Portimão.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 horas e 30:

Segunda-feira, 20—O foragido.
Terça-feira, 21—Comedia dos Acusados e revista Paramount.
Quarta-feira, 22—A lei da Floresta (colorida) e Jornal Mundial.
Quinta-feira, 23—O Culpado.
Sexta-feira, 24—Febres tropicais.
Sabado, 25—Manhas de Amor.
Domingo, 26—Borneo (Ilha Selvagem).

Todos os dias: De tarde, Chá lansante; á noite, baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

SUCURSAL DO CAFE' TAVARES
(Tavares Pobre) T. 2 9687
Almoços, 8$00 — Jantares, 10$00
ESMERADO SERVIÇO A' CARTA

Noticias de Luso

LUSO, 19—A rever o estudo feito sobre a construção duma avenida, para que se pedira a comparticipação do Estado, permaneceu alguns dias nesta vila um engenheiro do Ministerio das Obras Publicas.

—A chuva e a neve vêm flagelando activamente esta região.

—Esteve hoje nesta vila o regente agricola sr. Pedro Vieira Madail, que perante um numeroso auditorio, composto de crianças e alguns lavradores, produziu uma excelente palestra de interesse agricola, no edificio da escola feminina do Luso.

—Sabemos que o professor local sr. Leite contratou com o sr. Castro Seabra, proprietario do Hotel dos Banhos, o fornecimento de uma refeição diaria a 15 crianças das mais necessitadas que frequentam as escolas locais. Se o gesto do sr. Leite nos merece aplauso, nem por isso nos merece menos simpatia o sr. Seabra pelo seu espirito de bondade, pois se mostra sempre pronto a colaborar nas obras que representem filantropia.

Em prol da Casa de Repouso

dos Invalidos do Comercio

Estão nomeadas novas comissões de arruamento na provincia e em Lisboa.

Patrões e empregados, unidos no mesmo admiravel sentimento de cooperação e solidariedade, continuam a dar um frisante exemplo de união, correspondendo com entusiasmo á iniciativa da comissão de propaganda dos Invalidos do Comercio na campanha para a contribuição voluntaria para a construção da Casa de Repouso. Todos os dias chegam á séde dos Invalidos do Comercio noticias sobre a consttiuição de novas «comissões de arruamento», quer na provincia quer em Lisboa.

Escola Politecnica

E' já grande o numero de inscritos para o banquete de confraternização dos professores e antigos alunos da Escola Politecnica e suas familias, que deve realizar-se no «Maxim's», no dia 11 do proximo mês de janeiro.

Dado o exito do banquete das festas do centenario, estamos certos de que mais uma vez a reunião dos «antigos» da Politecnica marcará uma das mais interessantes manifestações da nossa sociedade.

A inscrição, que dá direito ao banquete e baile, continua aberta na rua Ivens, 44, 3.º E. telefone 2 1514.

INTERESSES LOCAIS

VILA DE CAMBRA, 19. — A estrada entre esta vila e Oliveira de Azemeis encontra-se em péssimo estado, a-pesar dos esforços do chefe de conservação. A reparação está pouco adiantada devido ao enormissimo transito que tem, pois passam nesta estrada centenas de veículos, diariamente. Ha mais dum ano que foi feito o estudo para a reconstrução desta estrada, mas, que nos conste, ainda não haverá no proximo ano verba necessaria para essa construção.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

CALDAS DAS TAIPAS, 18—Quando ontem pelas 18 horas, os irmãos Abel Ribeiro, de 17 anos, e Elisio Ribeiro, de 15, brincavam com um revolver feito dum cano de guarda-chuva e carregado, a arma disparou-se e atingiu o primeiro no frontal, dando-lhe morte imediata.

Os dois rapazes são filhos do industrial sr. Manuel Ribeiro, da freguesia de Souto. O desastre deu-se no estabelecimento que o pai ali possui.

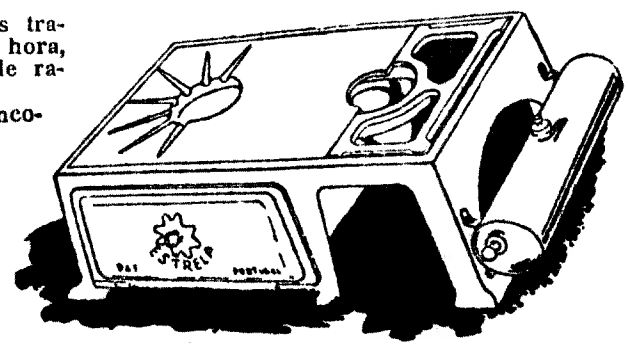
Fogão a petroleo ESTRELA

Ao alcance do todos **pois pode adquiri-los em 20 prestações semanais de 12$50 com bonus**

Com 20 centavos trabalha durante uma hora, assando com grande rapidez.

Não suja, nem incomoda, podendo por isso, trabalhar em qualquer parte.

Experimente-os! Basta para isso telefonar para 2 7702 onde, gostosamente, lhe serão prestados todos os esclarecimentos na Casa



J. A. Brito, L.da — Rua 1.º de Dezembro, 13

Onde se farão todas as demonstrações

Procedo sempre assim nos ultimos anos

nas ocasiões em que é maior o perigo de contágio, distribuo Panflavina entre os meus empregados.

Tem-me valido sempre a pena fazer esta pequena despeza.

As pastilhas de

Panflavina

BAYER

evitam os contagios, as inflamações de garganta e as constipações.

A caixa de 30 pastilhas vende-se em qualquer farmacia por Esc. 13$00

ANTHRACITE "Nozes"

Especial para SALAMANDRAS

(da melhor qualidade)

Entregas rapidas. Pedidos a

ESTABELECIMENTOS HEROLD, LTDA.

Rua dos Douradores, 7

Telefones 2 4221 a 2 4223

Fornece para a **PROVINCIA** em boas condições.

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.º—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março de 1938, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1938.

2.º—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 369$00 (TREZENTOS E SESSENTA E NOVE ESCUDOS) mais Esc. 11$18 (ONZE ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) correspondente ao imposto de selo de 3 % conforme o Art. 4.º da Lei n.º 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 % do Art.º 67.º da Lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 615$00 (SEISCENTOS E QUINZE ESCUDOS) mais Esc. 18$64 (DEZOITO ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS) correspondente ao referido imposto de selo e adicional.

3.—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas do cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 31 de Dezembro de 1937.

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.º—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.º—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.º—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.º—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade.

11.º—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui ao assinante, nem aos seus sucessores ou herdeiros, o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1937.

A DIRECÇÃO

Excursão á Madeira

Estando quasi esgotada a lotação que o vapor «Lima» dispõe para a sua excursão á Madeira, convida-se as pessoas que ainda desejem tomar parte naquela viagem a inscreverem-se, o mais rapidamente possivel, nos Agentes: Em Lisboa, Germano Serrão Arnaud, Av. 24 de Julho, 2, 2.º. No Porto, J. T. Pinto Vasconcellos, Ld.ª, R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º.

CAMPEONATO DE FOOTBALL DO PORTO

O F. C. do Porto está isolado

Académico e Leixões aspiram ao 2.º lugar

Mais oito dias e os clubes portuenses terão atingido a meta. No Porto como em Lisboa realizou-se um «derby» que já possui «cabelos brancos». Mas enquanto no sul, Benfica e Sporting», «aguia e leão», procuram denodadamente uma superioridade que se conserva sempre vacilante, sempre dependente da sorte da luta, no Porto «azul-brancos» e «vermelhos» oferecem-nos um embate desanimador, sem emoção e sem vida, restando-lhe, apenas o colorido que lhe é emprestado pela côr das camisolas.

Os encontros Porto-Salgueiros tiveram tradição; constituiam por assim dizer a base onde assentava o entusiasmo do nosso publico, aquele que ia á «bola» levado pela febre duma adoração incondicional. O tempo desempenhou a sua tarefa evolutiva mas, infelizmente, o progresso foi de efeitos perniciosos—parece um paradoxo, mas não é.

Dos dois, um ficou pelo caminho retido pelo vendaval da desdita, vitima escolhida pelo destino para nos dizer que a adoração do nosso povo varia conforme o brilho do seu idolo. Tropeçando aqui, erguendo-se mais além, o Salgueiros, expoente sagrado da persistencia de alguns, foi vivendo por centelhas. De vez em quando, a camisola «côr de sangue» recordava tempos que se foram e a camisola «azul-branca» era ofuscada por aqueles arrancos. Mas cedo o meteoro passava e de novo os eternos campeões afirmavam uma superioridade que desde há muito é a maior condenação do progresso no «football» portuense.

A luta de ontem nada nos fez recordar. Vimos em campo um grupo consideravelmente mais forte ter ainda por cima a felicidade de poder concretizar essa superioridade. Por lampejos, o Salgueiros reagia mas a grilheta era de novo colocada, tornando a luta monotona, quasi sempre.

* * *

Os «azul-brancos» continuam a impressionar pelo ritmo das suas actuações. Ha nelas equilibrio que nasce, temos a certeza, no á vontade com que os seus jogadores se movimentam no campo. A-pesar-dos esforços de algumas colectividades, os campos «imutaveis» ganham mais uma vez o titulo em verdadeiro estilo de passeio. A movimentação ao ataque aparece-nos tão limpida que nos surpreendemos, visto que não é natural nesta altura da época ver uma «équipe» a caprichar em grandes vôos construtivos. Não! Ali, além da «classe», existe, a-pesar, a certeza de que nunca aparecerá o perigo. Desta maneira o grupo tornou-se fleugmático frio por vezes. As suas urdiduras, a nascerem nos medios, carecem de vivacidade. São tão «geladas» em emoção como aquele jogo impressionante de certeza que nos apresentavam as antigas «équipes» magyares. De vez em quando um rasgo de Reboredo, uma insistencia de Antonio Santos, uma «chulipa» de Pinga, a persistencia de Waldemar dizem-nos que estamos a presenciar um jogo entre latinos.

Este panorama bonançoso, de maravilha, é contraproducente. Os apaniguados dos «azul-brancos» julgam que o grupo está no seu «zenith» e se por acaso surge qualquer contrariedade, temos a convicção de que ela será mal aceite. Os grupos—embora pensem o contrario—não devem vencer sempre. Só dessa maneira se estimulam a progredir pela força dos exemplos oferecidos. O grupo «azul-branco» tem «claros» na sua «équipe». A tonalidade de valor não é igual—custe isto aos seus mais fervorosos admiradores. Na defesa há hesitações que não aparecem mais claramente porque os adversarios são em demasia frageis. Depois, o F. C. do Porto possuindo um bom grupo de «reservas» não tem ao seu dispôr homens com possibilidades para determinados lugares. Há que atender aos postos de guarda-redes e defesa esquerdo. O ocupante do primeiro está a «descansar» muito. Teria sido bem visto que ele fizesse alguns jogos de «reservas» para, assim, entrar mais em combate. Depois, esta medida teria o condão de permitir avaliar as possibilidades do homem de «reservas», uma vez chamado ao ambiente do primeiro «team».

Para defesa esquerdo temos visto rapazes com habilidade mas que ainda não revelam conhecimentos bastantes, para jogarem no grupo que ostenta sôbre os ombros dos seus componentes o pesado fardo do titulo de campeão de Portugal. Recordem-se de que os jogos da I Liga são muito diferentes dos do campeonato regional.

* * *

O Salgueiros depois da derrota sofrida perante o Academico esqueceu-se de que a luta até ao fim tem sempre beleza. Os seus jogadores só a espaços actuam com entusiasmo, como que a recordarem-se de que estava na sua frente o velho rival de tantos anos. De resto houve apatia, ás vezes desinteresse. Esta manifestação numa «équipe» que tinha a sua principal qualidade no entusiasmo que punha na luta, deminue consideravelmente as suas possibilidades de conseguir não a vitoria mas uma acentuada melhoria. O Academico foi mais positivo, teve mais presença na zona de «tiro», naquele pedaço de terra onde falecem e verdejam esperanças. Depois do insucesso em frente do Leixões os seus avançados nem todos aprenderam a maxima: «Quem não se aventurou nem perdeu nem ganhou!» Como o grupo vai até á primeira Liga depois de retocado—fala-se na inclusão do celebre jogador argentino Evaristo, internacional cotado que jogava no Antibes—a «équipe» é susceptivel de obrar surpresas, uma vez sentindo á sua volta ambiente entusiastico. Nos jogos de fora, o grupo não deve impressionar tão bem, já porque há jogadores inexperientes, já porque o animo falta sempre quando não se respira um ar amigo...

* * *

O estado do terreno esteve mesmo a calhar para os avançados do Academico aprenderem a rematar. Como os exemplos grangeados durante a época foram numerosos, o clube do Lima construiu ontem um resultado copioso, em frente dum Boavista que apresentou a melhor «formação de momento».

Marcaram-se nove bolas dum lado e uma só do outro. O «score» é confrangedor para o Boavista mas é facil expressão daquilo que produziram ambos os grupos. Com terreno seco temos a certeza de que os rapazes do Bessa teriam oferecido melhor réplica.

A actuação de ambos os clubes não chegou á craveira de regular. Para se jogar num terreno assim, para lhe eliminar todas as dificuldades, é preciso ter experiencia e «classe», e a verdade incontroversa é que nenhuma das «équipes» estava com possibilidades para prodigalizar uma actuação aceitavel. Entretanto, o resultado deve ter animado o Academico, que bem necessita de moral para enfrentar o Leixões em cartada decisiva para o segundo lugar.

Em Leça o clube proprietario não conseguiu oferecer a ansiada surpreza, tão desejada pelos rapazes do Lima. O Leixões após ter sofrido um susto na primeira parte pôde recompôr-se e acabou por ganhar por resultado claro e convincente.

* * *

Tudo se encaminha para a esperada final entre o Academico e o Leixões, encontro decisivo em que ambos os grupos decidirão para que lado irá a «taluda do Natal», no caso presente transformada no segundo lugar, aquele que abre as portas do ceu... perdão! da primeira Liga.

No domingo temos a ultima jornada. Os grupos entram nela com a seguinte classificação: F. C. do Porto, 27 pontos; Academico, 22; Leixões, 20; Salgueiros, 17; Boavista, 13 e Leça, 9.

A jornada de domingo oferece-nos: Porto-Academico; Leixões-Salgueiros e Boavista-Leça, no campo dos clubes indicados em primeiro lugar. Como é legitimo e racional conceder-se o favoritismo aos visitados, temos que no final do campeonato estarão empatados no segundo posto o Leixões e o Academico, com 23 pontos. Em partida «mate» os dois decidirão qual será o companheiro do F. C. do Porto na Liga Maior.

* * *

Os jogos de ontem, como atrás já vincámos, foram disputados sob uma chuva, irritante e massadora. Os assistentes e o cronista apanharam uma molhadela «mestra», das tais que põem as «virtudes» das gabardines á prova. Mas a chuva foi tanta, que a nossa deixou ficar mal o fabricante...

* * *

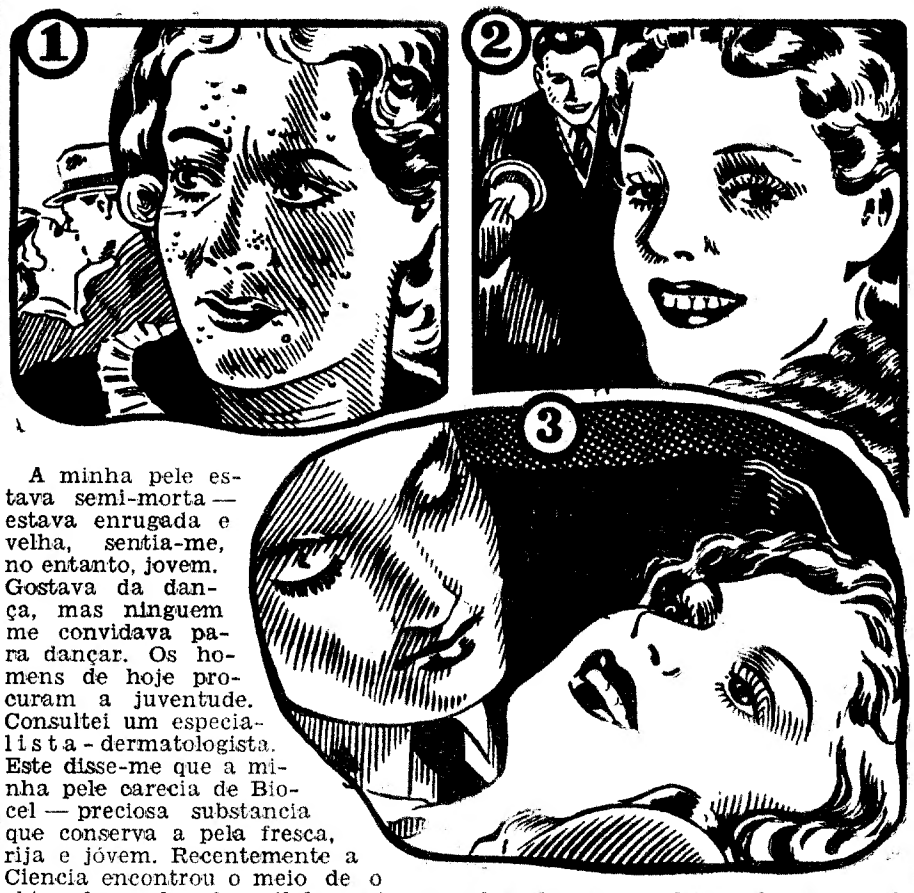
Durante a semana realizar-se-ão alguns jogos particulares. Na quinta-feira defrontar-se-ão os grupos representativos da Brigada Naval e da Marinha de Guerra, no campo da Constituição. No grupo da Brigada jogarão Costuras e Cesar Machado, os dois jogadores do Boavista que esperam ansiosamente uma resolução da Federação para poderem jogar... pelo F. C. do Porto. E no sabado, enquanto em Lisboa se exibirá o Hungaria, o maravilhoso grupo de Czeh, nós contentamo-nos com um encontro Vitoria de Guimarães-F. C. do Porto. Com um «nadinha» de boa vontade pode-se dizer que vamos presenciar o campeonato do norte do país...

Valha-nos S. Crisóstomo!...

ALVES TEIXEIRA

Como obtive êxito junto dos Homens

A minha beleza aumentou 50 o|o em virtude dum milagre dos tempos modernos



A minha pele estava semi-morta — estava enrugada e velha, sentia-me, no entanto, jovem. Gostava da dança, mas ninguem me convidava para dançar. Os homens de hoje procuram a juventude. Consultei um especialista - dermatologista. Este disse-me que a minha pele carecia de Biocel — preciosa substancia que conserva a pela fresca, rija e jóvem. Recentemente a Ciencia encontrou o meio de o obter do nucleo das células cutaneas profundas de animais novos. E' como o Biocel da pele humana. E' agora misturado no Créme Tokalon, nas proporções convenientes para alimentar e rejuvenescer a pele. Experimentei-o e obtive resultados surpreendentes. Observe, V. Ex.ª as gravuras 1, 2 e 3. Apliquei em seguida um novo pé de arroz «lectro-estático» contendo ingredientes que lhe dão uma grande afinidade (atracção) para a pele como a de um iman para o aço. E' invisivel e á prova de agua. Conserva-se mesmo com um tempo chuvoso, tomando banhos de mar ou dançando numa sala quentissima, em consequencia da sua grande afinidade para a pele. Existe em novas côres originais e maravilhosas, controladas por meio de uma maquina Robot, de uma precisão infalivel. Esta assombrosa descoberta foi adquirida por Tokalon por uma quantia fabulosa. Encontra-se presentemente sob o nome Pó Tokalon. Eis um pacto que Tokalon faz com todas as senhoras: conquistará o homem dos seus sonhos esta noite mesmo ou o dinheiro do custo ser-lhe-á restituido.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

NATAL E ANO NOVO

Para esta quadra festiva está em organização um comboio especial que partirá nod ia 24 de manhã para Aveiro, Estarreja e Ovar, regressando os passageiros pelos comboios do horario até ao dia 2 de janeiro.

Prestam informações pelo telefone 2 .062 e vendem os bilhetes na calçada do Carmo, 49.

HOTEL PRAIA DO SOL
COSTA DE CAPARICA
Tel. 112
ABERTO TODO O ANO

Serviço de Restaurante permanente a preços baratissimos. — Preços especiais para fins de semana.

Estação de repouso, de clima temperadissimo, na mais linda Praia de Portugal, a 25 minutos de Lisboa.

PAPELARIA CARLOS

Artigos proprios para BRINDES:

Canetas com tinta — Lapiseiras — Caixas de papel — "Carnets„ — Carteiras — Cigarreiras, etc., etc.

Agendas em português, francês e inglês

Lindissima colecção de cromos para felicitações

Rua Aurea, 34-38—LISBOA—Telef. 2 0244

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. **20$00**

Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço Esc **12$50**

BILHETES ESPECIAIS:

Todos os dias, excepto sabados e domingos:

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

ORQUESTRA PORTUGAL

Todos os dias: De Tarde — chá dançante á Noite — Baile e Cinema

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 horas.
Dr. João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario—11 horas.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 horas.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 horas.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 horas.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 horas.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 horas.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 horas.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 horas.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 horas.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 horas.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 horas.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 horas.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Chaves

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.°

BRINDES DO NATAL

Visitem a exposição da fabrica de louça de Sacavem, na

AVENIDA DA LIBERDADE, N.os 49 a 57

e aí encontrarão V. Ex.as lindos brindes, variados e economicos.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** pretendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508

Todo o mundo sabe que os lenços Pyramid primam pela sua qualidade. São um artigo de confiança e bonito. O seu fabrico é feito sempre do mesmo tecido fino e as côres não desbotam.

Existem numa larga escala de côres e de padrões, bem como em branco, tanto para senhoras como para cavalheiros.

Pela sua alta qualidade, os lenços Pyramid são os mais elegantes e de maior valia que há no mundo.

lenços
PYRAMID

CADA LENÇO «PYRAMID» LEVA ESTA MARCA ——

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2°,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interno dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

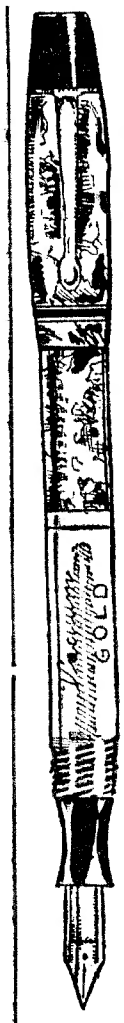
ASFALTO
FLINTKOTE

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construções metálicas, canalizações, algeroxes, etc. Impermeabilização de represas, canais, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS



4 CANETAS 4 SUCESSOS

Vacuum Gold, modêlo pequeno, cada	10$00
Vacuum Extra, cada	12$00
Vacuum Gold, modêlo grande, cada	15$00
Vacumatic Rapid, aparo platinado, em 2 côres, com 6 pontos de eridium, cada	20$00

Com deposito transparente, completamente desmontavel, **aparo inoxidavel.**

GRATIS 1 aparo por cada caneta

Estes 4 modelos de caneta são os mais populares pelos seus preços únicos e módicos e suas excepcionais qualidades.

2 laminas 2 triunfos

Lamina Rosen Gold. Pacote de 10 laminas de 10 milimetros	7$50
Laminas Chevalier, Grande Luxo. Pacote de 10 laminas, de 10 milimetros cada lamina	1$00

Estas laminas sublimes satisfazem os mais exigentes.

Executam-se pedidos á cobrança

Dirigir ao importador exclusivo:

M. Rosestein
Rua Palma, 126
Sucursal: **Rua Palma, 224**
LISBOA

Colossal sortido de Bijutarias, Cutelarias, Quinquilharias e brinquedos para o Natal.

Especialidades em artigos para brindes, isqueiros e **pedras para acendedores** de todas as dimensões.

Grandes descontos para revendedores

Tilia da Australia

Vende: **PEROLA DE S. DOMINGOS**
T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 2 6195

Dr. Armando Nabuco—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 2 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.
Dr. Alexandre Saldanha—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS